

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	47.137.539
Preferenciais	94.275.078
Total	141.412.617
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.827.206
Preferenciais	9.608.901
Total	12.436.107

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	831.576	887.436
1.01	Ativo Circulante	307.280	370.502
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105.047	27.874
1.01.01.01	Caixas e Bancos	14.111	4.102
1.01.01.02	Aplicações Financeira	90.936	23.772
1.01.03	Contas a Receber	52.513	171.648
1.01.03.01	Clientes	52.513	171.648
1.01.04	Estoques	76.337	80.702
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.945	25.195
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.945	25.195
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.910	1.897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.528	63.186
1.01.08.03	Outros	48.528	63.186
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	32.680	45.096
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	15.848	18.090
1.02	Ativo Não Circulante	524.296	516.934
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.468	24.436
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.929	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.929	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	33.351	21.115
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	33.351	21.115
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.188	3.321
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	712	859
1.02.01.09.04	Outros	2.476	2.462
1.02.02	Investimentos	426.684	430.477
1.02.02.01	Participações Societárias	426.684	430.477
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	426.494	430.287
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	190
1.02.03	Imobilizado	54.697	57.379
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.213	52.174
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	49.213	52.174
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.484	5.205
1.02.04	Intangível	4.447	4.642
1.02.04.01	Intangíveis	4.447	4.642
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.447	4.642

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	831.576	887.436
2.01	Passivo Circulante	554.837	591.581
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.410	18.149
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.902	4.506
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.508	13.643
2.01.02	Fornecedores	55.937	63.487
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.336	61.758
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.601	1.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.829	3.508
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.763	988
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.667	675
2.01.03.01.02	Outros Impostos	1.096	313
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	61	2.515
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	359.586	381.968
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	305.226	324.403
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.660	136.867
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	181.566	187.536
2.01.04.02	Debêntures	54.360	57.565
2.01.05	Outras Obrigações	113.966	116.600
2.01.05.02	Outros	113.966	116.600
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	7
2.01.05.02.05	Saques cambiais	62.322	0
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.456	9.010
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	7.333	71.040
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	31.848	36.543
2.01.06	Provisões	8.109	7.869
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.375	3.135
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.375	3.135
2.01.06.02	Outras Provisões	4.734	4.734
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	4.734	4.734
2.02	Passivo Não Circulante	141.997	149.862
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	103.075	110.425
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	103.075	110.425
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.033	60.132
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	58.042	50.293
2.02.02	Outras Obrigações	38.534	35.593
2.02.02.02	Outros	38.534	35.593
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	1.358	1.444
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	31.943	31.035
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	5.233	3.114
2.02.03	Tributos Diferidos	0	3.456
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.456
2.02.04	Provisões	388	388
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	388	388
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	388	388

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03	Patrimônio Líquido	134.742	145.993
2.03.01	Capital Social Realizado	257.797	257.797
2.03.02	Reservas de Capital	-73.891	-73.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.895	-32.895
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-104.014	-99.659
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.298	37.483
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	17.552	24.263

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.870	77.979
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-62.132	-63.720
3.03	Resultado Bruto	13.738	14.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.391	6.475
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.070	-6.030
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.707	-7.859
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	744	46
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.947	-745
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.589	21.063
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-653	20.734
3.06	Resultado Financeiro	-7.966	-10.410
3.06.01	Receitas Financeiras	32.863	10.742
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.829	-21.152
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.619	10.324
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.079	-1.130
3.08.01	Corrente	-1.306	0
3.08.02	Diferido	5.385	-1.130
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.540	9.194
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.540	9.194
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03210	0,06502
3.99.01.02	PN	-0,03210	0,06502
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03210	0,06502
3.99.02.02	PN	-0,03210	0,06502

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 31/03/2014	01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.540	9.194
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.711	-1.108
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	-6.711	-2.074
4.02.03	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	966
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.251	8.086

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.459	-14.878
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.207	-4.947
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.619	10.324
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.845	2.985
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	683	0
6.01.01.04	Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	-496	-15
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-1.589	-21.063
6.01.01.07	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	7.766	-1.104
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	1.341	3.362
6.01.01.09	Alteração de Participação em Controladas	36	204
6.01.01.12	Provisão para Contingências	240	360
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	119.252	-9.931
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	119.630	-5.112
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	4.365	-9.438
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	4.480	-1.288
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	-7.550	1.812
6.01.02.05	(Redução) Contas a Pagar e Provisões	-1.673	4.095
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.212	-16.040
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-12.236	-11.926
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	133	350
6.02.03	Em Investimentos	-458	-438
6.02.04	No Imobilizado	-622	-3.985
6.02.05	No Intangível	-29	-41
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.074	-3.952
6.03.02	Empréstimos Captados	32.367	7.440
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-52.812	-2.797
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-10.629	-8.595
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	77.173	-34.870
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.874	101.560
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.047	66.690

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.355	-6.896	-11.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.540	0	-4.540
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	185	-6.896	-6.711
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.711	-6.711
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	185	-185	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-104.014	54.850	134.742

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.667	-1.581	8.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.194	0	9.194
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	473	-1.581	-1.108
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	966	966
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.074	-2.074
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	473	-473	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	321	-10.937	36.576	209.866

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	90.122	87.638
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	89.560	85.156
7.01.02	Outras Receitas	66	2.497
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	496	-15
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.003	-51.746
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.334	-35.987
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.669	-15.759
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.119	35.892
7.04	Retenções	-2.845	-2.985
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.845	-2.985
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.274	32.907
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.452	31.805
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.589	21.063
7.06.02	Receitas Financeiras	32.863	10.742
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.726	64.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.726	64.712
7.08.01	Pessoal	22.590	24.068
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.801	18.780
7.08.01.02	Benefícios	2.351	3.870
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.438	1.418
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.259	7.574
7.08.02.01	Federais	3.239	5.890
7.08.02.02	Estaduais	1.019	1.525
7.08.02.03	Municipais	1	159
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.417	23.876
7.08.03.01	Juros	40.829	21.098
7.08.03.02	Aluguéis	1.588	1.453
7.08.03.03	Outras	0	1.325
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.540	9.194
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.540	9.194

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.089.166	1.184.094
1.01	Ativo Circulante	695.925	782.672
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232.809	281.119
1.01.01.01	Caixas e Bancos	101.797	206.664
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	131.012	74.455
1.01.03	Contas a Receber	132.083	161.660
1.01.03.01	Clientes	132.083	161.660
1.01.04	Estoques	222.824	218.269
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.151	35.785
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.151	35.785
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.732	9.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	66.326	76.780
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.446	5.588
1.01.08.03	Outros	60.880	71.192
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	32.734	45.212
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	28.146	25.980
1.02	Ativo Não Circulante	393.241	401.422
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.512	50.814
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.459	44.364
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.459	44.364
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.053	6.450
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.786	2.179
1.02.01.09.04	Outros	4.267	4.271
1.02.02	Investimentos	14.221	14.543
1.02.02.01	Participações Societárias	14.221	14.543
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	13.872	14.194
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.03	Imobilizado	261.888	268.484
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	234.961	242.456
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.927	26.028
1.02.04	Intangível	65.620	67.581
1.02.04.01	Intangíveis	65.620	67.581

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.089.166	1.184.094
2.01	Passivo Circulante	679.449	737.474
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.471	29.768
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.525	9.324
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.946	20.444
2.01.02	Fornecedores	21.455	32.978
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.647	19.571
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.808	13.407
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.583	18.287
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.247	12.131
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.365	10.992
2.01.03.01.02	Outros Impostos	1.882	1.139
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.320	6.139
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	16	17
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	412.993	446.095
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	358.633	388.530
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	169.467	178.136
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	189.166	210.394
2.01.04.02	Debêntures	54.360	57.565
2.01.05	Outras Obrigações	190.280	196.451
2.01.05.02	Outros	190.280	196.451
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7	7
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.074	9.595
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	62.322	0
2.01.05.02.06	Antecipação de Créditos Imobiliários	17.015	19.606
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	53.914	115.972
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	43.948	51.271
2.01.06	Provisões	13.667	13.895
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.049	6.897
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.049	6.897
2.01.06.02	Outras Provisões	6.618	6.998
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.618	6.998
2.02	Passivo Não Circulante	274.975	300.627
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	250.490	273.151
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	250.490	273.151
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	108.061	134.273
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	142.429	138.878
2.02.02	Outras Obrigações	11.164	9.495
2.02.02.02	Outros	11.164	9.495
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	3.921	4.371
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	7.243	5.124
2.02.03	Tributos Diferidos	8.226	12.872
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.226	12.872
2.02.04	Provisões	5.095	5.109
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.095	5.109
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.946	4.944

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	149	165
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	134.742	145.993
2.03.01	Capital Social Realizado	257.797	257.797
2.03.02	Reservas de Capital	-73.891	-73.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.895	-32.895
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-104.014	-99.659
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.298	37.483
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	17.552	24.263

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	168.126	228.695
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.418	-150.744
3.03	Resultado Bruto	45.708	77.951
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.171	-40.918
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.448	-22.208
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.085	-16.866
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.759	1.513
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.075	-3.430
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-322	73
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.537	37.033
3.06	Resultado Financeiro	-9.884	-13.026
3.06.01	Receitas Financeiras	37.081	13.841
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.965	-26.867
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.347	24.007
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	807	-14.813
3.08.01	Corrente	-4.656	-9.615
3.08.02	Diferido	5.463	-5.198
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.540	9.194
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.540	9.194
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.540	9.194
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03210	0,06502
3.99.01.02	PN	-0,03210	0,06502
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03210	0,06502
3.99.02.02	PN	-0,03210	0,06502

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.540	9.194
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.711	-1.108
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-6.711	-2.074
4.02.02	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	966
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.251	8.086
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.251	8.086

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.973	89.919
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.865	38.347
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.347	24.007
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.078	8.083
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	1.116	1.145
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	322	-73
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	7.969	-964
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-665	1.045
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	254	4.288
6.01.01.19	Provisão para Contingências	138	816
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.212	53.610
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	30.241	-13.805
6.01.02.02	(Aumentos) Redução em Estoques	-4.555	33.825
6.01.02.03	Redução (Aumentos) em Outras Contas a Receber	-3.338	532
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	-11.523	-3.307
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	-8.613	36.365
6.01.03	Outros	-1.104	-2.038
6.01.03.01	Recebimento de Lucros e Dividendos de Subsidiárias	0	262
6.01.03.04	Pagamento de IRPJ e CSSL	-1.104	-2.300
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.675	-10.964
6.02.02	Outros Créditos	397	-109
6.02.04	No imobilizado	-2.566	-10.799
6.02.05	No intangível	-506	-56
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-58.608	-12.398
6.03.02	Empréstimos Captados	34.339	9.945
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-77.279	-8.824
6.03.07	Juros Pagos Por Créditos Imobiliários	-626	-923
6.03.08	Créditos Imobiliários	-2.591	-2.155
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-12.451	-10.114
6.03.11	Outros	0	-327
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-48.310	66.557
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.119	180.781
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232.809	247.338

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993	0	145.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993	0	145.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.355	-6.896	-11.251	0	-11.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.540	0	-4.540	0	-4.540
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	185	-6.896	-6.711	0	-6.711
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.711	-6.711	0	-6.711
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	185	-185	0	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	0	-104.014	54.850	134.742	0	134.742

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780	0	201.780
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	321	-20.604	38.157	201.780	0	201.780
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.667	-1.581	8.086	0	8.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.194	0	9.194	0	9.194
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	473	-1.581	-1.108	0	-1.108
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	966	966	0	966
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.074	-2.074	0	-2.074
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	473	-473	0	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	321	-10.937	36.576	209.866	0	209.866

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	200.413	264.315
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	198.773	263.776
7.01.02	Outras Receitas	975	1.584
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	665	-1.045
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-126.710	-168.338
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-84.610	-101.570
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.100	-66.768
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.703	95.977
7.04	Retenções	-8.078	-8.083
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.078	-8.083
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	65.625	87.894
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.759	13.914
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-322	73
7.06.02	Receitas Financeiras	37.081	13.841
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.384	101.808
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.384	101.808
7.08.01	Pessoal	40.927	50.232
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.549	41.593
7.08.01.02	Benefícios	5.070	6.362
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.308	2.277
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.724	9.255
7.08.02.01	Federais	16.791	6.380
7.08.02.02	Estaduais	1.932	2.557
7.08.02.03	Municipais	1	318
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.273	33.127
7.08.03.01	Juros	46.965	26.375
7.08.03.02	Aluguéis	308	3.117
7.08.03.03	Outras	0	3.635
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.540	9.194
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.540	9.194

Comentário do Desempenho



RELEASE

1T14



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

**FJTA3
NÍVEL 2**
BM&FBOVESPA

**FJTA4
NÍVEL 2**
BM&FBOVESPA

Comentário ao Desempenho



FORJAS TAURUS S.A.

Receita cresce 8% no 1T14 contra o 4T13

Porto Alegre, 15 de maio de 2014 - A Forjas Taurus S.A. (BM&FBOVESPA: FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de (i) **Defesa e Segurança** - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) **Metalurgia e Plásticos** - líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, containers de plástico e peças forjadas e injetadas (M.I.M – *Metal Injection Molding*), anuncia resultado do **1º trimestre de 2014 (1T14)**, comparado com o resultado do **4º trimestre de 2013 (4T13)** e **1º trimestre de 2013 (1T13)**. As informações operacionais e financeiras da Companhia, foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2014 (1T14)

- ✓ **Aprovação de capitalização da Companhia em AGE de 29/04/14**, com aumento de capital particular por subscrição de ações de até R\$ 201 milhões, na proporção de 1/3 ON e 2/3 PN, com subscrição parcial de no mínimo R\$ 50 milhões;
- ✓ **Aviso aos Acionistas divulgado em 06/05/14** sobre aumento de capital de até R\$ 201 milhões, mediante a emissão de até 48.528.020 ações ordinárias e 97.056.038 ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$1,38 por ação. Acionistas que negociarem em bolsa, ainda terão direito de preferência até 27/05/14 (data de corte); as ações ficarão ex-subscrição a contar de 28/05/14, com 2 rateios de sobras, após o exercício de preferência que se encerrará em 27/06/14;
- ✓ **Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2013 e rerratificação do exercício de 2012**, face reapresentação espontânea em AGO/AGE de 30/04/14;
- ✓ **Eleição do Conselho Fiscal** na AGO/AGE de 30/04/14 com a recondução dos atuais membros efetivos;
- ✓ **Renúncia do Conselheiro** Fernando José Soares Estima do Conselho de Administração (“CA”) em 25/04/14, determinando eleição de todo o Conselho face ter sido eleito por voto múltiplo (art. 141 da Lei das S.A.);
- ✓ **Obtenção de perdão (waiver) pela não decretação de vencimento antecipado em 30/04/14**, pelo Banco Itaú Unibanco S.A., relativo ao total da Cédula de Crédito Bancário de R\$ 93 milhões em 31/03/2014. Este *waiver* é dado em decorrência do não cumprimento das obrigações dos índices financeiros de 31/12/13. Deste modo, cerca de R\$ 49,5 milhões, que estão atualmente no curto prazo, retornarão para o longo prazo no 2T14;
- ✓ **Obtenção de perdão (waiver) pela não decretação de vencimento antecipado em 14/05/14**, pelo Banco Citibank S.A., relativo ao total da Nota de Crédito à Exportação (NCE) de R\$ 20,3 milhões em 31/03/2014. Este *waiver* é dado em decorrência do não cumprimento das obrigações dos índices financeiros de 31/12/13. Deste modo, cerca de R\$ 6,8 milhões, que estão atualmente no curto prazo, retornarão para o longo prazo no 2T14;
- ✓ **Assembleia Geral de Debenturistas convocada para o dia 03/06/2014** para tratar o não vencimento antecipado da 2ª emissão de debêntures. Na obtenção do *waiver*, considerando a posição em 31/03/2014, cerca de R\$ 23,1 milhões serão transferidos para o longo prazo no 2T14;
- ✓ **Liquidação das debêntures da 1ª série em 15/abr/14**, no montante de R\$ 15 milhões;



Comentário do Desempenho

- ✓ **Estabilidade no capital de giro sobre dez/13**, que ficou em torno de R\$ 290 milhões, com redução de 1% nos estoques, em especial de produtos em elaboração cuja queda foi de 4%;
- ✓ **Melhorias operacionais graduais**, resultando em aumento de vendas no mercado doméstico em 11% contra o 1T13 e tanto no Brasil quanto no exterior em relação ao 4T13;
- ✓ **Recuperação de margens** em capacetes em relação ao 1T13 e ao 4T13;
- ✓ **Redução do número de produtos no portfólio** (SKUs) de 5.000 em dezembro/13 para cerca de 800 em março de 2014, com meta de atingir 400 até o final do segundo trimestre/14, concentrando em produtos com margens maiores e adequações nos custos;
- ✓ **Aceleração do processo de gestão de manufatura** (implementação do *lean manufacturing*), com a contratação de consultoria especializada;
- ✓ **Receita líquida consolidada foi de R\$ 168,1 milhões, 7,7% superior** aos R\$ 156,1 milhões do 4T13, graças a uma elevação no mercado externo, embora tenha decrescido 26,5% quando comparada ao 1T13, explicada pela queda nas exportações, em especial para os EUA, pela atuação mais agressiva dos concorrentes (promoções, descontos de preços) em um mercado menos aquecido quando comparado aos primeiros meses de 2013;
- ✓ **Receita líquida do mercado externo de R\$ 105,8 milhões**, cresce 8,9% em relação ao 4T13 e cai 38,7% em relação ao 1T13, cuja base estava muito elevada, pela forte demanda dos EUA no início de 2013;
- ✓ **Participação da receita para outros países** duplica, passando de 4% (1T13) para 8% no 1T14;
- ✓ **Receita líquida no mercado interno no total de R\$ 62,4 milhões, aumenta 11% sobre o 1T13 e 5,8% sobre o 4T13**, com maior demanda de segurança pública e privada no período;
- ✓ **Receita líquida do segmento de armas atinge R\$ 124 milhões no 1T14**, aumentando 5,2% sobre o 4T13, participando com 73,8% da receita líquida;
- ✓ **Receita líquida do segmento de capacetes foi de R\$ 32,6 milhões no 1T14**, crescendo 9,1% sobre o 1T13 e 7,6% sobre o 4T13, participando com 19,4% da receita líquida;
- ✓ **O lucro bruto foi de R\$ 45,7 milhões, 28,8% acima do 4T13**, com recuperação de margem bruta de 22,7% para 27,2% no 1T14, com porfolio reduzido e mais concentrado em produtos com margem superior; e 41,4% abaixo do 1T13, cuja escala de produção e vendas havia sido acima da média histórica para o período pela forte demanda do mercado dos EUA;
- ✓ **Estabilidade nas despesas operacionais** no 1T14 sobre o 1T13 e queda de 53,1% sobre o 4T13, com a não recorrência de algumas despesas, que foram pontuais;
- ✓ **O lucro bruto do segmento de armas** ficou em R\$ 30,2 milhões, 0,5% superior ao 4T13, com margem bruta de 24,3%;
- ✓ **O lucro bruto do segmento de capacetes** ficou em R\$ 11,6 milhões, 32,4% maior que o 4T13 e 12,7% acima do 1T13, com margem bruta de 35,6% com ganho sobre a margem de 28,9% do 4T13;
- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 14,3 milhões**, com recuperação em relação ao EBITDA ajustado negativo de R\$ 12,6 milhões do 4T13;
- ✓ **Melhora na despesa financeira líquida**, que foi 24,1% menor que a do 1T13 e 51% abaixo do 4T13;



Comentário do Desempenho

- ✓ **Queda significativa no prejuízo** que ficou em R\$ 4,5 milhões no 1T14, em comparação ao prejuízo de R\$ 70,2 milhões do 4T13;
- ✓ **Investimentos (CAPEX)** de R\$ 3,1 milhões no 1T14, contra R\$ 10,9 milhões do 1T13 e R\$ 7,6 milhões do 4T13, tendo sido aprovado na AGO de 30/04/14 um CAPEX de R\$ 55,2 milhões para 2014;
- ✓ **Patrimônio Líquido** de R\$ 135 milhões; e
- ✓ **Ativos Totais** de R\$ 1.089 milhões em 31/03/14.

1 – Desempenho Econômico Financeiro

1.1 – Principais Indicadores Econômico - Financeiros

Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	1T14	4T13	1T13	Variação %	
				1T14/1T13	1T14/4T13
Receita Líquida	168,1	156,1	228,7	-26,5%	7,7%
Mercado interno	62,4	59,0	56,2	11,0%	5,8%
Mercado externo	105,8	97,1	172,5	-38,7%	8,9%
CPV	122,4	120,6	150,7	-18,8%	1,5%
Lucro Bruto	45,7	35,5	78,0	-41,4%	28,8%
Margem bruta-%	27,2%	22,7%	34,1%	-6,9 p.p.	4,4 p.p.
Desp. Operacionais	-41,2	-87,8	-40,9	0,6%	-53,1%
Lucro Operacional (EBIT)	4,5	-52,3	37,0	-87,7%	-108,7%
Margem EBIT - %	2,7%	-33,5%	16,2%	-13,5 p.p.	36,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-9,9	-20,2	-13,0	-24,1%	-51,0%
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	8,1	9,1	8,1	0,0%	-11,3%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	-4,5	-70,2	9,2	-149,4%	-93,5%
Margem Líquida Oper. Cont. - %	-2,7%	-45,0%	4,0%	-6,7 p.p.	42,3 p.p.
Resultado Líquido Oper. Descontinuadas	0,0	0,0	0,0	-	-
Lucro/Prejuízo Consolidado	-4,5	-70,2	9,2	-149,4%	-93,5%
Margem Líquida Consolidada - %	-2,7%	-45,0%	4,0%	-6,7 p.p.	42,3 p.p.
LAJIDA/EBITDA Ajustado ⁽²⁾	14,3	-12,6	47,0	-69,5%	-213,8%
Margem LAJIDA/EBITDA Ajustado - %	8,5%	-8,1%	20,5%	-12,0 p.p.	16,6 p.p.
Ativos Totais	1.089,2	1.184,1	1.150,9	-5,4%	-8,0%
Patrimônio Líquido	134,7	146,0	209,9	-35,8%	-7,7%
Investimentos (CAPEX)	3,1	7,6	10,9	-71,7%	-59,4%

(1) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa do DFP.

(2) LAJIDA Ajustado: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e resultado de operações não recorrentes = EBITDA Ajustado: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations. Para fins de cálculo, foi utilizado o método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

1.2 – Receita líquida consolidada

A receita líquida total consolidada registrada no 1T14 somou R\$ 168,1 milhões, 7,7% superior aos R\$ 156,1 milhões do 4T13 e 26,5% abaixo dos R\$ 228,7 milhões do 1T13. Este crescimento contra o trimestre anterior, foi explicado principalmente pelo acréscimo de 5,8% nas vendas para o mercado interno e de 8,9% nas vendas para exportação, que responderam por 37,1% e 62,9% respectivamente da receita líquida no 1T14.



Comentário do Desempenho

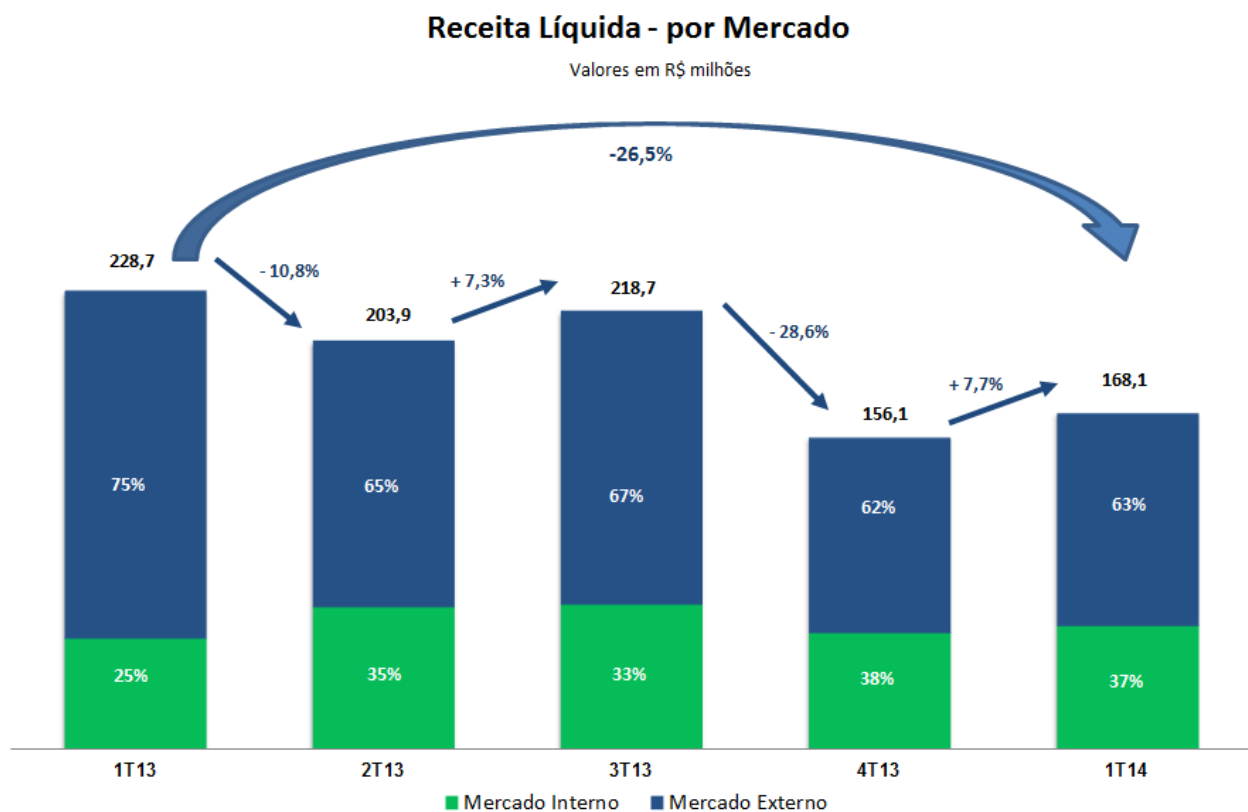
O mercado norte-americano apresentou uma demanda bem menos aquecida que a verificada no mesmo trimestre do ano anterior (1T13), quando contribuiu com 72% da receita líquida, caindo para 55% no 1T 14.

A demanda no 1T13 havia sido extraordinária, explicada pela reação dos consumidores norte-americanos às 23 medidas restritivas ao uso de armas especiais e de repetição para civis, anunciadas pelo Presidente Barack Obama no início de 2013, que resultaram no aumento das vendas de armas para este mercado. Apesar das medidas não terem sido aprovadas no Congresso americano, o temor pela volta à restrição no uso de armas, além de outros eventos que ocorreram no final de 2012 e em 2013, como o massacre na Escola de Newtonw, os atentados à bomba em Boston, Washington, dentre outros, geraram medo e incertezas na população, levando à manutenção da demanda por armas e munições naquele período.

Este fenômeno, não se repetiu no 1T14, levando a uma competição bastante acirrada, com promoções e descontos de preços verificados entre os principais concorrentes no mercado de consumo.

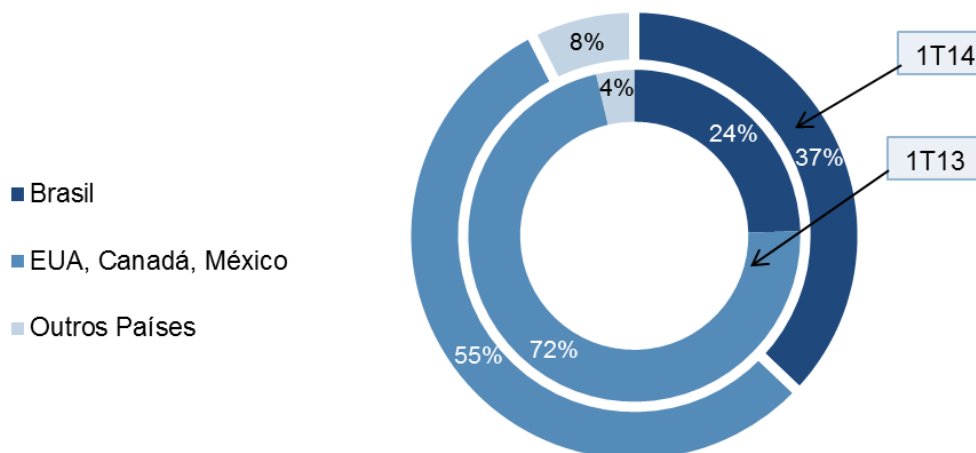
Entretanto, esta queda no consumo norte-americano, foi compensada com uma participação no mercado interno que passou de 24% no 1T13 para 37% no 1T14, além do fator positivo de ampliação da participação nas vendas da exportação para outros países que ficou em 8% da receita no 1T14 (4% no 1T13).

Abaixo, ilustramos a receita líquida da Companhia, por mercado, em milhões de reais, dos trimestres em análise:



Comentário do Desempenho

Receita Líquida - por Geografia



1.3 – Informações por segmento de negócios

I. Segmento de Defesa & Segurança

(i) Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso militar e civil), armas longas (rifles e carabinas), e submetralhadoras. Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento de negócios:

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS
Valores consolidados em milhões de reais

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1T14	Part. %	1T13	Part. %	Var.	1T14	1T13	Var.	1T14	1T13	Var.p.p	1T14	1T13	Var.
Armas	124,0	73,8%	181,4	79,3%	-31,6%	30,2	63,8	-52,6%	24,3%	35,1%	-10,8	(12,3)	20,6	NS
Capacetes	32,6	19,4%	29,9	13,1%	9,1%	11,6	10,3	12,7%	35,6%	34,5%	1,1	7,3	5,9	23%
Outros	11,5	6,8%	17,4	7,6%	-33,9%	3,9	3,9	0,0%	34,0%	22,4%	11,5	(0,3)	(2,4)	-89%
Total	168,1	100,0%	228,7	100,0%	-26,5%	45,7	78,0	-41,4%	27,2%	34,1%	-6,9	(5,3)	24,0	-122%

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1T14	Part. %	4T13	Part. %	Var.	1T14	4T13	Var.	1T14	4T13	Var.p.p	1T14	4T13	Var.
Armas	124,0	73,8%	117,9	75,5%	5,2%	30,2	30,0	0,5%	24,3%	25,5%	-1,1	(12,3)	(50,0)	-75%
Capacetes	32,6	19,4%	30,3	19,4%	7,6%	11,6	8,8	32,4%	35,6%	28,9%	6,7	7,3	1,4	NS
Outros	11,5	6,8%	7,9	5,0%	46,0%	3,9	(3,3)	NS	34,0%	-42,1%	76,1	(0,3)	(23,9)	-99%
Total	168,1	100,0%	156,1	100,0%	7,7%	45,7	35,5	28,8%	27,2%	22,7%	4,4	(5,3)	(72,5)	-93%

(i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. (Estados Unidos);

(ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.;

(iii) Outros – segmentos de forjaria (até 2013), MIM, containers, escudos anti-tumulto, bauletos, caldeiraria, coletes balísticos e produtos plásticos.



BM&F BOVESPA
A Melhor Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

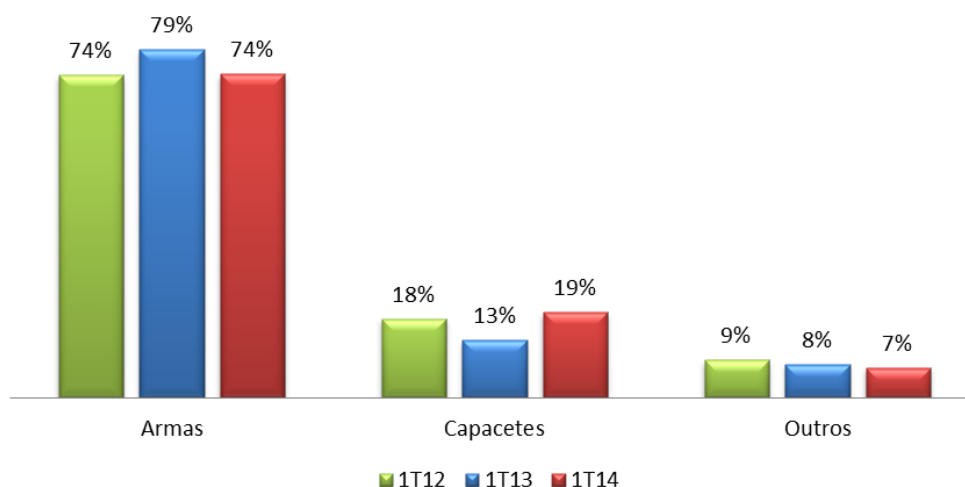
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

Receita Líquida por Segmento



O principal segmento da Companhia é o de Defesa & Segurança, respondendo por 74% da receita líquida consolidada. As vendas de armas no 1T14 totalizaram R\$ 124 milhões, sendo 5,2% superior ao 4T13 (R\$ 117,9 milhões, equivalentes a 73,8% da receita líquida total consolidada) e 31,6% abaixo do 1T13 que foi um trimestre atípico de vendas de exportação, conforme explicado anteriormente.

O resultado bruto foi de R\$ 30,2 milhões, apresentando crescimento de 0,5% sobre o 4T13 e margem bruta de 24,3% pelo aumento no volume de vendas no mercado doméstico e nas exportações para outros países, embora tenha ficado abaixo do 1T13, mostrou leve recuperação sobre o 4T13.

O resultado do segmento de armas foi explicado principalmente pelas seguintes razões: (i) mudança no mix de produtos; (ii) redução nos estoques não foi acentuada pelo desaquecimento no consumo no mercado norte-americano, porém com aumento na exportação para outros países; e (iii) sem oscilações significativas na mão-de-obra fabril e na matéria-prima.

II. Segmento de Metalurgia & Plásticos

O segmento responde por 26,2% da receita líquida, incluindo as operações da Polimetal na Unidade de São Leopoldo (RS) de Forjaria e M.I.M.- *Metal Injection Molding*, bem como as atividades das fábricas de capacetes para motociclistas (PR e BA) e a confecção de coletes balísticos e containers plásticos (PR).

(ii) Capacetes para motociclistas

As vendas de capacetes para motociclistas representaram 19,4% da receita líquida, no total de R\$ 32,6 milhões no 1T14, superior em 9,1% do 1T13 (R\$ 29,9 milhões e 13,1% da receita líquida), explicadas pelo aumento de 5% nas vendas físicas de capacetes TAURUS no 1T14 sobre o 1T13 e 6,7% superior ao 4T13.

A venda de motocicletas no Brasil, segundo dados da FENABRAVE, aumentou 3,8% no 1T14 contra o 1T13, mas caiu 5,4% em relação ao 4T13. Como a Companhia apresentou aumento nas vendas físicas de capacetes para motocicletas em ambos os períodos de comparação, ganhamos fatia de mercado, ficando em torno de 58%.

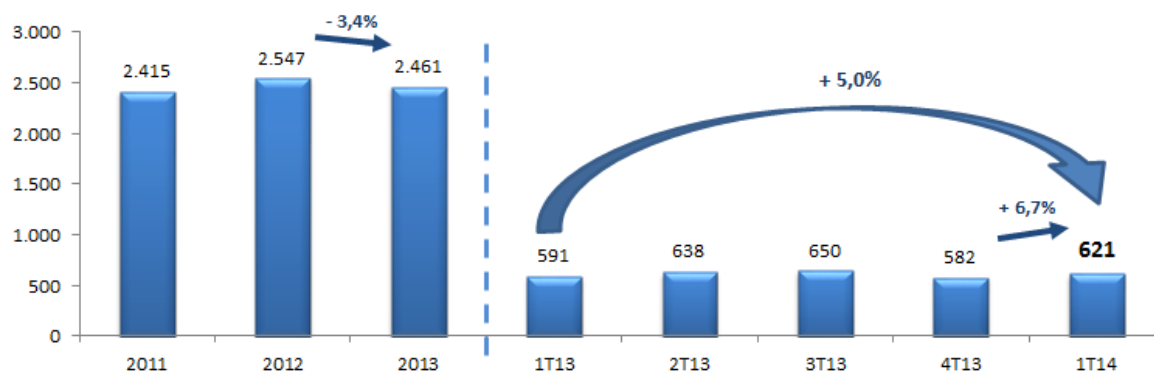
Abaixo, ilustramos a evolução das vendas de capacetes para motociclistas fabricados pela Taurus e a evolução das vendas de motocicletas no Brasil.



Comentário do Desempenho

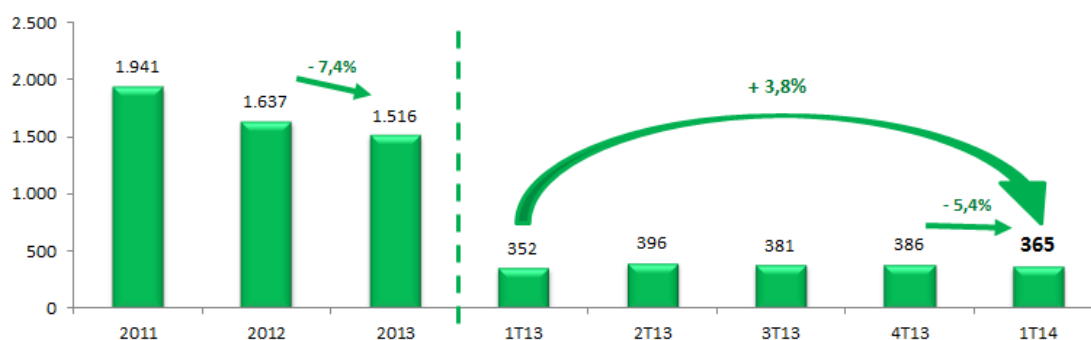
Evolução das vendas de Capacetes Taurus para motociclistas

(Quantidade em Milhares)



Evolução das vendas de motocicletas no Brasil

(Quantidade em Milhares)



(iii) Outros produtos de Metalurgia & Plásticos

A receita líquida consolidada de outros produtos somaram R\$ 11,5 milhões, representando 6,8% da receita líquida no 1T14, 46% superior aos R\$ 7,9 milhões e 5% da receita verificados no 4T13, tendo havido queda de 33,9% entretanto, em relação ao 1T13, cuja participação fora de 7,6%.

O lucro bruto foi de R\$ 3,9 milhões, estável em relação ao 1T13, com margem de 34%, recuperando em relação à margem de 22,4% do mesmo período do ano passado, em função da performance dos produtos deste segmento, que inclui desde coletes balísticos, escudos anti-tumulto, containers plásticos e as peças M.I.M. vendidas para terceiros. Vale ressaltar que a desativação da atividade de forjaria para terceiros foi concluída em novembro/13, estando presente no resultado do 1T13 e não mais no 1T14.

1.4 – Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto consolidado aumentou 28,8%, tendo alcançado R\$ 45,7 milhões no 1T14 em relação aos R\$ 35,5 milhões do 4T13 (contra R\$ 78 milhões do atípico 1T13), indicando uma recuperação da margem bruta no curto prazo, passando para 27,2% (contra 22,7% do 4T13), mas ainda inferior a margem de 34,1% no 1T13. O lucro bruto e a margem bruta foram influenciados, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) aumento das vendas no mercado interno e resto do mundo; (ii) mudança no portfólio de produtos; e (iii) adequação dos custos e mão-de-obra industrial aos níveis de produção mais baixos.



BM&F BOVESPA
A Melhor Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

1.5 – Despesas Operacionais

Despesas Administrativas e com Vendas – DA&V

As despesas com vendas e administrativas no 1T14 foram reduzidas em 47,1% em relação ao 4T13, e 1,4% sobre o 1T13, lembrando que no 4T13, foram lançadas despesas não recorrentes, que não se repetiram no 1T14. As despesas administrativas caíram 4,6% no 1T14 sobre o ano passado, em função das adequações necessárias na mão-de-obra, relativas à capacidade de produção e devido à desativação da forjaria para terceiros.

As outras despesas operacionais líquidas foram reduzidas em 82,5% no 1T14, contra o 4T13, em função de lançamentos não recorrentes no último trimestre do ano, que não se repetiram no primeiro deste ano.

As despesas operacionais totais cresceram 0,6% no 1T14 contra o 1T13, embora tenham sido reduzidas em 53,1% sobre o 4T13.

1.6 – EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada

A geração operacional de caixa ajustada e consolidada (EBITDA ajustado) foi de R\$ 14,3 milhões no 1T14, com melhora em relação ao EBITDA negativo de R\$ 12,6 milhões do 4T13, mas inferior ao obtido no 1T13 de R\$ 47 milhões. A margem EBITDA ajustada foi de 8,5% no 1T14 (20,5% no 1T13), com melhora significativa sobre a margem negativa de 8,1% do 4T13.

Na tabela a seguir mostramos a metodologia de cálculo, de acordo com a Instrução CVM 527/12 e a reconciliação com o EBITDA ajustado que adotamos:

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhares de R\$

PERÍODO:	1T13	1T14
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.194	(4.540)
(+) IR/CSLL	14.813	(807)
(+) Despesa Financeira, Líquida	26.867	46.965
(-) Receita Financeira, Líquida	(13.841)	(37.081)
(+) Depreciação/Amortização	8.083	8.078
= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12	45.116	12.615
(+) Prejuízo da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ⁽¹⁾	1.850	1.702
= EBITDA AJUSTADO	46.966	14.317

⁽¹⁾ Prejuízo da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., dado que nestes períodos a operação não é descontinuada.



Comentário do Desempenho

1.7 – Resultado financeiro

Houve uma despesa financeira líquida no 1T14, que atingiu R\$ 9,9 milhões, 51% inferior à despesa líquida de R\$ 20,2 milhões apresentada no 4T13 e 24,1% menor que a despesa verificada no 1T13 de R\$ 13 milhões. Esta melhora na despesa financeira líquida decorre, principalmente, da receita cambial líquida, dos juros líquidos positivos e do resultado líquido positivo do swap sobre operações financeiras no 1T14 em relação ao 1T13.

1.8 – Lucro líquido (Prejuízo)

Houve um prejuízo no 1T14 de R\$ 4,5 milhões, com recuperação em relação ao prejuízo de R\$ 70,2 milhões verificado no 4T13. No 1T13 havia sido verificado um lucro líquido de R\$ 9,2 milhões, com margem líquida de 4%.

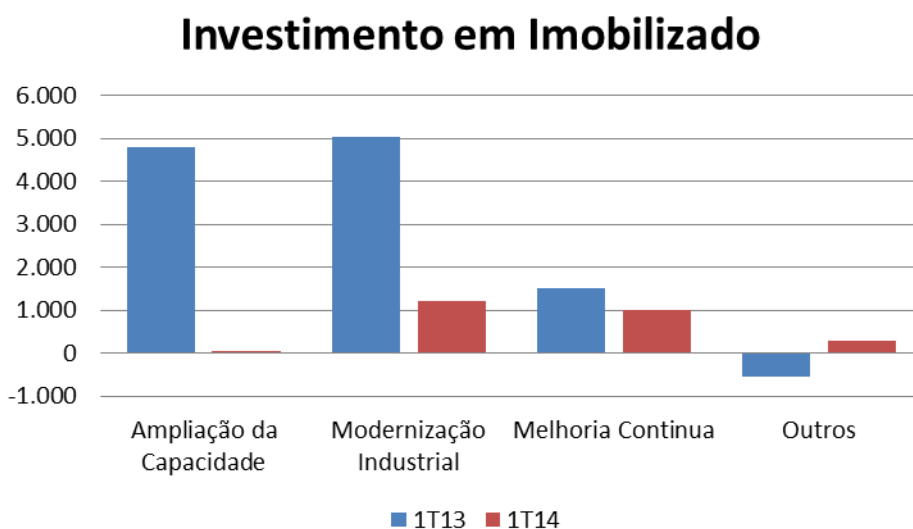
O prejuízo no período foi explicado pelos seguintes fatores: (a) queda na receita de 26,5%; (b) queda no lucro bruto de 41,4%; e (c) aumento de 0,6% nas despesas operacionais.

1.9 – Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados em imobilizado no 1T14 somaram R\$ 3,1 milhões (R\$ 10,9 milhões no 1T13). A depreciação e amortização totalizou R\$ 8,1 milhões no trimestre, mesmo nível do 1T13.

O Orçamento de Capital da Companhia de R\$ 55,2 milhões proposto pela Administração para o exercício de 2014 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE de 30 de abril de 2014. Nestes valores não foram contempladas eventuais oportunidades de aquisições.

Os gráficos abaixo ilustram os investimentos em imobilizado no 1T14 e no 1T13, com a seguinte distribuição:



1.10 – Posição financeira

As disponibilidades e aplicações financeiras somavam R\$ 232,8 milhões em 31/mar/14, 17% inferiores ao saldo de R\$ 281,1 milhões de 31/dez/13 e 6% abaixo do saldo de R\$ 247,3 milhões verificado em 31/mar/13. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis de 98 a 103% do CDI em 31/mar/14, tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha.



Comentário do Desempenho

O **endividamento bruto** consolidado da Taurus totalizou R\$ 777,1 milhões em 31/mar/14, 5% inferior aos R\$ 819,2 milhões verificados em 31/dez/13. Os recursos destinam-se, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril; e (iii) das exportações.

Os **empréstimos e financiamentos de longo prazo** totalizaram R\$ 250,5 milhões em 31/mar/14, tendo sido 8% inferior ao saldo de 31/dez/13 e 9% acima de 31/mar/13.

Apesar de uma maior pressão pontual de endividamento no curto prazo para fazer frente às operações, o **endividamento líquido** em 31/mar/14 atingiu R\$ 544,3 milhões, praticamente estável em relação à dívida líquida de R\$ 538,1 milhões em 31/dez/13.

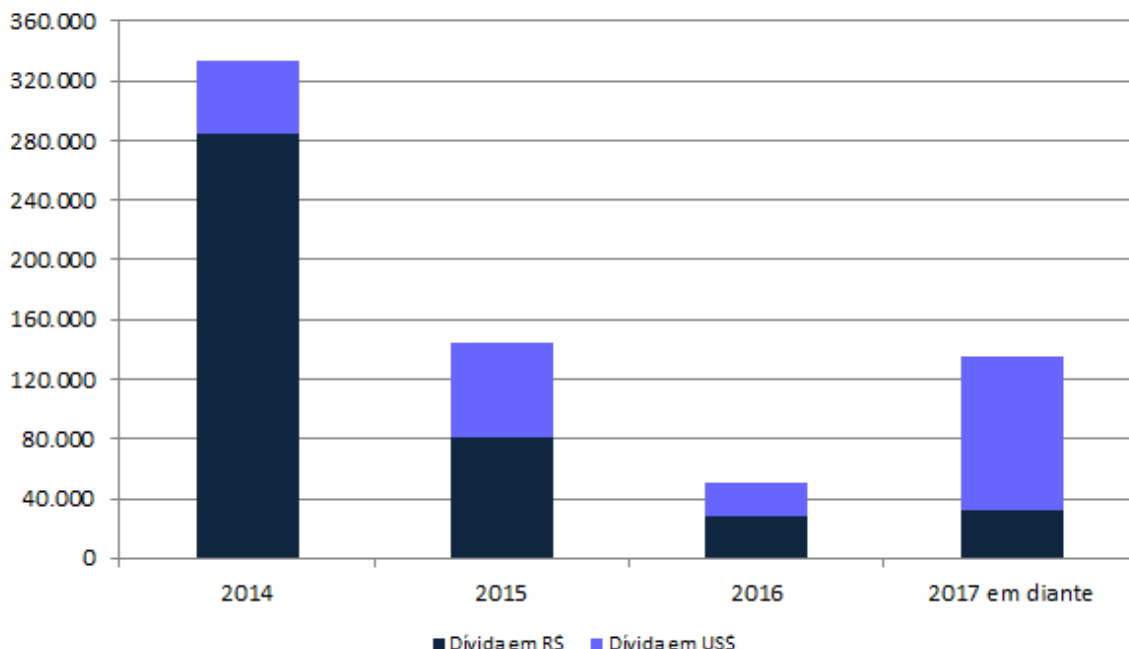
O **alongamento dos prazos de pagamento** e redução dos custos financeiros continuam na ordem do dia da Companhia e o Projeto de Otimização do Capital de Giro permanece como meta permanente.

Além disso, passamos a considerar a antecipação de recebíveis como dívida, mesmo sem haver direito de regresso.

Os **empréstimos e financiamentos com vencimento no ano de 2013**, tanto em moeda nacional como em dólares, fazem parte do capital de giro estrutural da Companhia, com linhas renováveis de forma rotineira. Lembramos que a 1ª emissão de debêntures foi liquidada em 15 abril de 2014, por ocasião do pagamento da última parcela.

Quanto a 2ª emissão de debêntures, uma Assembleia Geral de Debenturistas foi convocada para o dia 03/06/2014 para tratar o não vencimento antecipado. Na obtenção do *waiver*, considerando a posição em 31/03/2014, cerca de R\$ 23,1 milhões serão transferidos para o longo prazo no 2T14 com vencimento final em 2016 e pagamentos trimestrais de R\$ 3,8 milhões.

Cronograma de vencimento do endividamento consolidado – Em milhares de reais



Abaixo, são mostradas as variações em 31/mar/14 comparado os saldos em 31/dez/13 e 31/mar/13 e as principais contas relacionadas à posição financeira da Companhia, bem como os principais indicadores financeiros para alguns contratos, que deverão passar por novas negociações de *waiver*:



Comentário do Desempenho

Em milhões de R\$					
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2013	Var. Mar/14 x Dez/13	Var. Mar/14 x Mar/13
Endividamento curto prazo	358,6	388,5	341,5	-8%	5%
Endividamento longo prazo	250,5	273,2	228,8	-8%	9%
Saques cambiais	62,3	0,0	5,1	N/A	1125%
Debêntures	54,4	57,6	95,9	-6%	-43%
Antecipação de créditos imobiliários	17,0	19,6	26,6	-13%	-36%
Adiantamento de Recebíveis	53,9	116,0	60,3	-54%	-11%
Derivativos	-19,7	-35,6	-29,8	-45%	-34%
Endividamento bruto	777,1	819,2	728,4	-5%	7%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	232,8	281,1	247,3	-17%	-6%
Endividamento líquido	544,3	538,1	481,1	1%	13%
EBITDA Ajustado	67,4	100,0	141,0	-33%	-52%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	8,08x	5,38x	3,41x		
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquidas	0,96x	1,36x	2,58x		

Já foi obtido *waiver* do Banco Itaú Unibanco S.A. em 30/04/14, para operação de Cédula de Crédito Bancário, manifestando-se positivamente quanto a não decretação do vencimento antecipado em decorrência do descumprimento pela Taurus da obrigação disposta na cláusula 13. Item (i) e (ii) exclusivamente sobre o cumprimento das obrigações em 31/12/13.

2 – Mercado de capitais

Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

A Companhia é listada no Nível 2 da BM&FBovespa desde 07/jul/11 e de capital aberto há mais de 30 anos. O Estatuto Social foi integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para este nível de Governança Corporativa e na AGO/AGE de 26/04/13 foi aprovada a alteração do Art. 56 do Estatuto Social para contemplar as atualizações ocorridas na regulamentação do Nível 2, referentes à Câmara de Arbitragem.

O capital social da Companhia é composto da seguinte quantidade de ações em 31/mar/14:

Ações ordinárias: 47.137.539 representando **33,3%** do capital total

Ações preferenciais: 94.275.078 representando **66,7%** do capital total

Total de ações emitidas: 141.412.617 representando **100%** do capital total

A tabela a seguir mostra a evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em algumas informações sobre as ações da Taurus na BM&FBOVESPA no 1T14, e fechamentos de 2013 e 2012:



Comentário do Desempenho



	1T14	2013	2012	1T14 x 2013	1T14 x 2012	2013 x 2012
1. Cotação da Ação						
ON - FJTA3*	R\$ 2,10	R\$ 2,66	R\$ 3,25	-21%	-35%	-18%
PN - FJTA4*	R\$ 1,51	R\$ 2,28	R\$ 2,90	-34%	-48%	-21%
IBOVESPA*	50.415	51.507	60.952	-2%	-17%	-15%
* cotação do último pregão do período						
2. Valor de Mercado - em milhares de R\$						
ON - FJTA3	R\$ 98.989	R\$ 125.386	R\$ 153.197	-21%	-35%	-18%
PN - FJTA4	R\$ 142.355	R\$ 214.947	R\$ 273.398	-34%	-48%	-21%
TOTAL	R\$ 241.344	R\$ 340.333	R\$ 426.595	-29%	-43%	-20%
3. Indicadores de Liquidez						
ON - FJTA3						
Número de negócios*	7	9	12	-28%	-43%	-21%
Volume financeiro*	13.319	29.640	26.004	-55%	-49%	14%
Quantidade de ações negociadas*	6.367	10.067	10.931	-37%	-42%	-8%
* médias diárias dos períodos						
PN - FJTA4						
Número de negócios*	162	233	163	-30%	-1%	42%
Volume financeiro*	379.379	540.736	639.017	-30%	-41%	-15%
Quantidade de ações negociadas*	218.308	220.992	274.407	-1%	-20%	-19%
* médias diárias dos períodos						

3 – Eventos Subsequentes

3.1. Criação do Comitê Especial

10/04/14: Comunicado ao Mercado sobre instalação plena do comitê independente (“Comitê Independente” ou “Comitê”), não estatutário, aprovado pelo Conselho de Administração na reunião do dia 28/03/2014, que tem por missão recomendar ao Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, as providências que julgar necessárias no interesse da Companhia e dos seus acionistas, subsequentes à republicação das demonstrações financeiras dos exercícios 2012 e 2013 e à reemissão dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, divulgados em 28 de março de 2014, nos sistemas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Formado por 3 (três) membros, sem qualquer vínculo com a Companhia ou seus acionistas ou outras partes interessadas, com prazo de duração de até 90 dias, prorrogáveis, a critério do Conselho de Administração, por igual período, contados a partir de 09 de abril de 2014, data da Reunião de Conselho de Administração que elegeu os membros para compor o Comitê Especial.

Membros do Comitê: José Estevam de Almeida Prado, como Coordenador, Iran Siqueira Lima e Luíz Spínola.

3.2. Eleição do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal eleito na Assembleia Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/14, tomou posse na primeira reunião de Conselho realizada em 15/05/2014, onde foi eleito o novo presidente do Conselho, o Sr. Amoreti Franco Gibbon. A composição dos membros do Conselho Fiscal segue abaixo:

Membros Titulares (Efetivos): Amoreti Franco Gibbon; Marcelo de Deus Saweryn; Mauro César Medeiros de Mello; Juliano Puchalski Teixeira; e Reinaldo Fujimoto

Membros Suplentes: Carlos Eduardo Bandeira de Mello Franscesconi; Edgar Panceri; José Airton Veras Carvalho; Lisiane Miguel Wilke; Roberto Hesketh.



Comentário do Desempenho

3.3. Renúncia de conselheiro de administração, votação de novo Conselho e reforma estatutária

25/04/14: o conselheiro Fernando José Soares Estima renunciou ao cargo e pelo fato do conselho ter sido eleito por voto múltiplo em 26 de abril de 2013, nova eleição de todo o conselho é necessária, de acordo com o art. 141 da Lei das S.A.

02/05/14: RCA por maioria delibera convocação de AGE para 27/06/14 para atender a ordem do dia do acionista Luis Fernando Costa Estima, solicitada em 25/04/14, para reforma estatutária e eleição de novo conselho de administração.

21/05/14: AGE convocada pelos acionistas Luis Fernando Costa Estima e Estimapar Investimentos e Participações Ltda. com 16,05%, em função da renúncia acima, nos termos do artigo 123, parágrafo único, alínea “c”, da Lei nº 6.404/1976, com a seguinte ordem do dia: (i) examinar, discutir e votar a proposta de reforma dos artigos 20 e 29, parágrafo 3º, do estatuto social da Companhia, a fim de aumentar o número de membros do conselho de administração de 7 (sete) para 9 (nove) membros; e (ii) eleger os membros do conselho de administração da Companhia, com os seguintes candidatos: Luis Fernando Costa Estima, Fernando José Soares Estima, Eduardo Caldas Bianchessi, Jorio Dauster, Carlos Eduardo Franceschini Lobato, Ruy Lopes Filho e André Ricardo Balbi Cerviño.

27/06/14: AGE convocada por maioria do Conselho (Danilo Angst, Manuel Jeremias Leite Caldas, Carlos Augusto Leite Junqueira de Siqueira e Marcos Tadeu de Siqueira) com a seguinte ordem do dia: **I – Itens propostos pelo Conselho de Administração da Companhia, por maioria de votos, conforme ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de maio de 2014:** (i) Tomar conhecimento das recomendações, a serem apresentadas pelo Comitê Especial Independente ao Conselho de Administração, conforme instituído na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 28 de março de 2014, no exercício de suas atribuições; e (ii) Examinar, discutir e votar as contas dos administradores referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2013.

II – Itens propostos em atendimento ao pedido formulado pelo acionista Sr. Luis Fernando Costa Estima, em 25 de abril de 2014, nos termos do artigo 123, parágrafo único, alínea “c”, da Lei nº 6.404/1976: (iii) Examinar, discutir e votar a proposta de reforma dos art. 20 e 29, parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia, a fim de aumentar o número de membros do conselho de administração de 7 (sete) para 9 (nove) membros; e (iv) Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia.

3.4. AGO/AGE Realizadas / Aviso aos Acionistas

29/04/14: AGE convocada pelos acionistas Luis Fernando Costa Estima e Estimapar Investimentos e Participações Ltda. com 16,05%, nos termos do artigo 123, parágrafo único, alínea “c”, da Lei nº 6.404/1976, tendo sido aprovado (i) o aumento do capital social de até R\$ 200.906.000,04, mediante a emissão de até 48.528.020 ações ordinárias e 97.056.038 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,38, por subscrição particular de ações; e (ii) a redução da remuneração dos conselheiros de administração para R\$ 5.000,00 por mês para cada membro.

30/04/14: AGO: (i) aprovadas as Demonstrações Financeiras Anuais Completas referentes ao exercício social de 31 de dezembro de 2013 e rratificadas as Demonstrações Financeiras Anuais Completas rerepresentadas do exercício social de 31 de dezembro de 2012; (ii) suspensas por 90 dias a aprovação das contas dos administradores; (iii) aprovado o orçamento de capital de R\$ 55 milhões para 2014; (iv) aprovada a remuneração global dos administradores para exercício social de 2014, fixada no valor de até R\$ 10.333.521,65; (v) eleitos os conselheiros fiscais e a sua remuneração para 2014.



Comentário do Desempenho

30/04/14: AGE: aprovado por maioria de votos, a proposta de alteração do artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, de modo a aclarar a ausência de limitação referente à remuneração anual, quando a participação decorra de remuneração a ser paga no âmbito de planos de incentivo, estímulo ou participação.

06/05/14: Aviso aos Acionistas sobre aumento de capital deliberado em AGE de 29/04/14.



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") é uma companhia brasileira de capital aberto com sede em Porto Alegre - RS, cujas atividades consistem na fabricação e na comercialização de revólveres, pistolas civis e militares, munições e a participação em outras empresas. As empresas controladas dedicam-se à produção e comercialização de pistolas civis, óculos, industrialização de peças metálicas por encomenda, coletes balísticos, capacetes para motociclistas, produtos plásticos injetados, ferramentas para construção civil, mecânica, jardinagem e produtos congêneres, compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros.

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas operavam com seis plantas industriais, três delas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, uma no Estado do Paraná, uma no Estado da Bahia e uma localizada nos Estados Unidos da América.

As vendas da Companhia e suas controladas são substancialmente direcionadas a clientes privados no mercado externo, sobretudo localizados na América do Norte, e órgãos públicos no mercado interno, principalmente polícias estaduais, civis e militares. As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente. Em razão das características específicas do mercado de armas e munições, a Companhia e suas controladas estão sob a supervisão e seguem as normas dos órgãos de segurança nacionais e estrangeiros em parte de suas operações.

As ações da Companhia, ON (FJTA3) e PN (FJTA4), são listadas na Bovespa desde março de 1982.

2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		31-03-2014	31-12-2013
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	35,00%	35,00%
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Não consolidado.

Notas Explicativas

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações contábeis incluem as demonstrações contábeis consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) bem como, as demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, é o Dólar norte-americano.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os pronunciamentos do CPC exigem que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 13 – Ativos e passivos fiscais diferidos, 20 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis e 21 – Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

3. Base de preparação—Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

A autorização para conclusão das demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria de 13 de maio de 2014.

4. Principais políticas contábeis

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota explicativa 4 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) *Contas a receber de clientes e outros créditos*

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) *Derivativos*

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

Notas Explicativas

5. Determinação do valor justo--Continuação

(iii) *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

6. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas, incluindo as análises de sensibilidade, divulgadas na nota 21.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

(iii) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. A análise da Companhia inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos.

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

(iv) Risco de liquidez--Continuação

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período aproximado de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia mantém linhas de crédito aprovadas, porém não contratadas, com os maiores bancos que operam no Brasil, em valores aproximados de R\$ 300 milhões a prazos e taxas de mercado.

Adicionalmente, a controlada Taurus Holdings, Inc. possui linha de crédito no valor de USD 75 milhões e, em 31 de março de 2014, está utilizando USD 38,3 milhões desta linha de crédito.

(v) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(vi) Risco de moeda (cambial)

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD). A moeda na qual estas transações são denominadas principalmente é o Real (R\$).

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas para os próximos seis meses. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro—Continuação

(vii) Risco de taxas de juros

A Companhia adota uma política de garantir que em torno de 30% de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos seja com base em uma taxa fixa.

(viii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações, exigências para a reconciliação e monitoramento de operações, cumprimento com exigências regulatórias e legais, documentação de controles e procedimentos, exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados, exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas, desenvolvimento de planos de contingência, treinamento e desenvolvimento profissional, padrões éticos e comerciais, mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a Administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados à alta Administração da Companhia.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro—Continuação

(ix) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

O passivo consolidado da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	31-03-2014	31-12-2013
Total do passivo	954.424	1.038.101
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(232.809)	(281.119)
Dívida líquida (A)	721.615	756.982
Total do patrimônio líquido (B)	134.742	145.993
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (A/B)	5,36	5,19

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o período. Nem a Companhia, nem suas controladas e coligada, estão sujeitas às exigências externas impostas ao capital. A entidade gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Notas Explicativas

7. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: forjamento (a partir de perfis chatos), usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda.

Outros – resultado do segmento de forjados (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); coletes antibalístico e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos, escudos antitumulto e prestação de serviços. Nenhum destes segmentos operacionais atingiu qualquer um dos limites quantitativos para determinar segmentos divulgáveis em 31 de março de 2014 e 2013.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos da administração que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias. A precificação de transações entre os segmentos é determinada com base em termos do mercado.

Notas Explicativas

7. Segmentos operacionais--Continuação

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas			Capacetes			Máquinas			Outros			Total
	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2013
Receitas externas	124.029	181.419	32.612	29.888	-	-	11.485	17.388	168.126	228.695			
Receitas intersegmentos	12.744	-	-	-	-	-	1.020	1.574	13.764	1.574			
Custos das vendas	(93.834)	(117.669)	(21.002)	(19.589)	-	-	(7.582)	(13.486)	(122.418)	(150.744)			
Lucro (prejuízo) bruto	42.939	63.750	11.610	10.299	-	-	4.923	5.476	59.472	79.525			
Despesas com vendas	(16.733)	(15.863)	(4.973)	(4.481)	(63)	(193)	(655)	(1.109)	(22.424)	(21.646)			
Despesa gerais e administrativas	(13.053)	(14.512)	(625)	(574)	(924)	(138)	(202)	(527)	(14.804)	(15.751)			
Depreciação e amortização	(1.255)	(1.259)	(44)	(50)	-	-	(339)	(368)	(1.638)	(1.677)			
Outras receitas (despesas)													
Operacionais, líquidas	(1.278)	(628)	378	801	(1.060)	(968)	(23)	(1.122)	(1.983)	(1.917)			
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(322)	73	(322)	73			
	(32.319)	(32.262)	(5.264)	(4.304)	(2.047)	(1.299)	(1.541)	(3.053)	(41.171)	(40.918)			
Lucro (prejuízo) operacional	10.620	31.488	6.346	5.995	(2.047)	(1.299)	3.382	2.423	18.301	38.607			
Receitas financeiras	33.705	10.747	2.049	1.396	1.047	1.145	280	553	37.081	13.841			
Despesas financeiras	(43.927)	(21.662)	(1.134)	(1.509)	(702)	(1.628)	(1.202)	(2.068)	(46.965)	(26.867)			
Resultado financeiro líquido	(10.222)	(10.915)	915	(113)	345	(483)	(922)	(1.515)	(9.884)	(13.026)			
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	398	20.573	7.261	5.882	(1.702)	(1.782)	2.460	908	8.417	25.581			
Eliminação das receitas intersegmentos	(12.744)	-	-	-	-	-	(1.020)	(1.574)	(13.764)	(1.574)			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.346)	20.573	7.261	5.882	(1.702)	(1.782)	1.440	(666)	(5.347)	24.007			
Imposto de renda e contribuição social	2.294	(13.491)	(1.160)	(1.347)	-	(68)	(327)	93	807	(14.813)			
Resultado líquido do período	(10.052)	7.082	6.101	4.535	(1.702)	(1.850)	1.113	(573)	(4.540)	9.194			
Ativos dos segmentos divulgáveis	647.675	729.096	160.288	166.724	4.128	32.273	277.075	222.775	1.089.166	1.150.868			
Passivos dos segmentos divulgáveis	759.439	727.791	52.653	70.543	(4.192)	70.046	146.524	72.622	954.424	941.002			

Notas Explicativas

7. Segmentos operacionais--Continuação

Segmentos geográficos

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente.

	Armas	
	31-03-2014	31-03-2013
Mercado interno		
Região Sudeste	3.480	3.488
Região Sul	7.558	4.112
Região Nordeste	4.166	2.064
Região Norte	2.818	1.142
Região Centro-Oeste	1.406	2.249
	19.428	13.055
Mercado externo		
Estados Unidos	91.996	160.089
África do Sul	280	-
Chile	1.134	24
Colômbia	-	1.982
Filipinas	2.889	-
Haiti	-	4.070
Paquistão	215	550
Peru	444	325
República Dominicana	584	1.092
Honduras	1.138	-
El Salvador	1.192	-
Djibuti	2.845	-
Outros países	1.884	232
	104.601	168.364
	124.029	181.419

	Capacetes	
	31-03-2014	31-03-2013
Mercado interno		
Região Sudeste	8.482	8.527
Região Sul	1.479	1.737
Região Nordeste	11.795	8.710
Região Norte	5.915	5.717
Região Centro-Oeste	4.894	5.029
	32.565	29.720
Mercado externo		
Paraguai	47	168
	47	168
	32.612	29.888

Notas Explicativas

7. Segmentos operacionais--Continuação

Segmentos geográficos--Continuação

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

Não há itens não caixa relevantes, exceto depreciação e amortização, a serem reportados nas informações por segmento.

8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

a) Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda

Em setembro de 2013 a Companhia repactuou o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação da controlada SML, passando de R\$ 115.350 para R\$ 57.520, a ser pago da seguinte forma:

- (a) 1ª parcela, no valor de R\$ 1.960, devidamente corrigida pela TJLP e acrescida de juros de 1,8% ao ano, será paga pela RPL, por meio da SML, com o fornecimento de peças na prestação de serviços de garantia das máquinas fabricadas por TMFL, bem como o fornecimento de peças e componentes para qualquer empresa do Grupo Taurus;
- (b) Duas parcelas no valor de R\$ 2.055 cada, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, uma com vencimento em 30/06/2014 e outra com vencimento em 30/12/2014; e

Notas Explicativas

8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

a) Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda --Continuação

- (c) Saldo, em 14 parcelas semestrais, com vencimento a partir de 30/06/2015, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, no valor de R\$ 3.675 cada parcela.

A correção pela TJLP e juros de 1,8% ao ano incidirá desde a data da assinatura do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, realizada em junho de 2012.

A Companhia tem registrado uma provisão adicional para perda em 31 de março de 2014 no valor de R\$ 64.039 tendo em vista que: i) entende ter havido deterioração das condições de crédito; ii) ainda não concluiu a formalização plena das garantias da operação; iii) pelo fato do comprador ser uma empresa Limitada não há informações atualizadas disponíveis para avaliar sua presente situação econômico financeira.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo a receber pela venda das operações da TMFL está registrado da seguinte forma:

	31-03-2014	31-12-2013
Valor repactuado	57.520	57.520
Amortizações	(873)	-
Atualização monetária do contrato	7.392	6.052
Saldo a receber	64.039	63.572
Provisão adicional para perda	(64.039)	(62.991)
Total *	-	581

(*) Montante registrado na rubrica de outras contas a receber no ativo circulante.

b) Desativação da linha de Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros

Ao final de 2013 a Administração da Companhia, alinhada com as mudanças estruturais e na estratégia de concentrar esforços nos segmentos de maior valor agregado, decidiu pela desativação da linha de produção e prestação de serviços de forjaria para terceiros da Controlada Polimetal. As máquinas e equipamentos foram disponibilizados para a venda, tendo sido registradas em rubrica específica nas demonstrações financeiras como “ativos não correntes a venda”. O saldo em 31 de março de 2014 totaliza R\$ 5.446 (R\$ 5.588 em 31 de dezembro de 2013), representado pelo menor valor entre o saldo contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. As receitas de serviço da forjaria a terceiros representam menos de 5% das vendas da Companhia. As demais atividades industriais da Polimetal continuam operando normalmente.

Notas Explicativas

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
Saldo em caixa	70	1.226	10	1.165
Depósitos à vista	101.727	205.438	14.101	2.937
Aplicações financeiras	131.012	74.455	90.936	23.772
Caixa e equivalentes de caixa	232.809	281.119	105.047	27.874

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis de 98 a 103% do CDI em 31 de março de 2014 (98 a 104% do CDI em 31 de dezembro de 2013) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

10. Clientes

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
Clientes no país	79.045	75.930	16.038	17.534
Clientes - partes relacionadas no país (nota 22)	-	-	4.289	3.088
Clientes no exterior	69.035	103.884	11.425	6.406
Clientes - partes relacionadas no exterior (nota 22)	-	-	23.832	148.215
	148.080	179.814	55.584	175.243
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(11.990)	(14.853)	(2.263)	(3.589)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(4.007)	(3.301)	(808)	(6)
	(15.997)	(18.154)	(3.071)	(3.595)
Total	132.083	161.660	52.513	171.648

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 21. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(18.154)	(3.595)
Adições	(24)	-
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	689	496
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.374	-
Variação cambial	118	28
Saldo em 31 de março de 2014	(15.997)	(3.071)

Notas Explicativas

11. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
Produtos acabados	133.358	121.861	34.628	35.946
Produtos em elaboração	39.524	47.412	23.272	25.980
Matéria prima	45.097	42.166	15.107	13.575
Materiais auxiliares e de manutenção	5.365	7.350	3.330	5.201
Provisão para perda com estoque	(520)	(520)	-	-
Total	222.824	218.269	76.337	80.702

Não houve movimentação na provisão para perda com estoques no primeiro trimestre de 2014.

12. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
ICMS	7.113	6.742	1.268	1.260
IPI	1.988	1.242	256	328
PIS	3.319	3.910	3.110	3.636
COFINS	15.690	19.075	14.326	17.536
Imposto de renda e contribuição social	6.827	6.995	4.697	3.294
Total	34.937	37.964	23.657	26.054
Circulante	33.151	35.785	22.945	25.195
Não circulante	1.786	2.179	712	859

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia e suas controladas.

PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados nas operações mercantis e nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação. O saldo também é composto por valores de créditos de PIS e COFINS oriundos do incentivo fiscal Reintegra – Lei 12.546/2011, incentivo este que vigorou até 31 de dezembro de 2013. Também são reconhecidos os créditos oriundos da decisão transitada em julgado favorável as empresas, sobre a ação judicial acionada em 2005 referente a inexistência das contribuições do PIS e da COFINS nos moldes da Lei Ordinária nº 9.718/98 e de suas posteriores alterações.

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis.

Notas Explicativas

12. Impostos a recuperar--Continuação

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

O montante registrado passível de compensação refere-se ao valor de imposto de renda diferido ativo e passivo ao qual a entidade tem o direito legal de compensação e ao qual pretende realizar em base líquida.

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31-03-2014	31-12-2013
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas		
Provisão para comissões sobre vendas	602	586
Ajuste a valor presente	295	432
Provisão processos trabalhistas	1.943	2.094
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.047	2.677
Provisão para garantia de produtos	3.452	2.775
Provisão para riscos judiciais	842	842
Ajuste receitas diferidas	1.172	1.183
Instrumentos financeiros derivativos	4.448	3.338
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	42.665	42.665
Estoques – lucros não realizados	5.433	5.433
Outros itens	2.126	2.111
	65.807	64.918
Sobre diferenças temporárias passivas		
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.998)	(3.097)
Diferença de base de depreciação	(6.815)	(7.772)
Alocação de ágio	(6.510)	(6.058)
Encargos financeiros	(1.190)	(1.155)
Instrumentos financeiros derivativos	(12.061)	(15.344)
	(28.574)	(33.426)
Total ativo e passivo, líquido	37.233	31.492
Classificadas no ativo não circulante	45.459	44.364
Classificadas no passivo não circulante	(8.226)	(12.872)

Notas Explicativas

13. Ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

	Controladora	
	31-03-2014	31-12-2013
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas		
Provisão para comissões sobre vendas	558	547
Ajuste a valor presente	217	342
Provisão processos trabalhistas	1.147	1.390
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	597	598
Provisão para garantia de produtos	1.609	1.217
Ajuste receitas diferidas	1.172	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.235	3.064
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	7.000	7.000
Estoques – lucros não realizados	-	1.183
	17.317	16.123
Sobre diferenças temporárias passivas		
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.358)	(1.454)
Diferença de base de depreciação	(1.735)	(1.663)
Encargos financeiros	(1.184)	(1.128)
Instrumentos financeiros derivativos	(11.111)	(15.334)
	(15.388)	(19.579)
Total ativo e passivo, líquido	1.929	(3.456)
Classificadas no ativo (passivo) não circulante	1.929	(3.456)

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	31.492	(3.456)
Alocado ao resultado (Nota 26)	5.463	5.385
Alocado ao ágio de consolidação	(154)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	432	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	37.233	1.929

Como parte da reestruturação societária, ocorrida em 04 de julho de 2011, que trata do aproveitamento dos benefícios econômicos e estratégicos de mercado para novos segmentos, a Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrada na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. para o registro de ativo fiscal diferido. O registro contábil foi realizado quando se tornou provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos. A avaliação da existência de lucro tributável futuro foi fundamentada na atividade operacional a ser executada pela controlada no novo segmento de mercado "Segmento Polimetal", o qual passou a ser responsável por parcela significativa das operações do Grupo.

A controladora apresentou prejuízo fiscal e base negativa no ano de 2013 e 2012. Os estudos de resultados futuros demonstram que haverá lucros tributáveis futuros para o aproveitamento de tais créditos e, consequentemente, a Companhia registrou ativo diferido até o montante realizável conforme seu estudo de rentabilidade tributária futura.

Notas Explicativas

13. Ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente na controladora Forjas Taurus S.A. e na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% de participação	Total	% de participação
2014	2.138	5,00%	-	-
2015	2.981	6,98%	-	-
2016	3.545	8,30%	-	-
2017	5.408	12,65%	1.415	20,21%
2018	7.850	18,36%	3.356	47,94%
2019	7.563	17,70%	2.229	31,85%
2020	6.686	15,65%	-	-
2021	6.494	15,36%	-	-
Total	42.665	100,00%	7.000	100,00%

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 304.897 (R\$ 296.978 em 2013) e na controladora R\$ 44.025 (R\$ 45.708 em 2013).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 77.781 (R\$ 76.988 em 2013). O imposto de renda e contribuição social sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de contribuição social negativa serão reconhecidos à medida que houver evidências de que sua realização seja provável em um futuro previsível.

14. Antecipação de créditos imobiliários

Em 11 de agosto de 2008, a controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. celebrou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, diversos contratos destinados a promover a securitização de recebíveis imobiliários, decorrentes de contratos de locação firmados pelo prazo de 7 (sete) anos com a Companhia e sociedades por esta controladas, no montante aproximado de R\$ 51.000, líquido de R\$ 2.272 relativos às comissões com a estruturação da operação.

Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Empresa emitiu Cédulas de Créditos Imobiliários – CCI, cedendo-as, onerosamente, à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, que os utilizou como lastro para a emissão de duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Estes certificados possuem prazos e datas de vencimentos mensais fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de setembro de 2008 e o último ocorrerá em 15 de julho de 2015. Em 31 de março de 2014 o saldo total atualizado é de R\$ 17.015 e encontra-se integralmente classificado no passivo circulante, em função do não atendimento dos *covenants*. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo era de R\$ 19.606 classificado também no passivo circulante. O montante reclassificado para o passivo circulante por não atendimento de *covenants* totaliza R\$ 2.797 em 31 de março de 2014 (R\$ 8.548 em 2013).

Notas F

15. Investimentos – Participação em controladas e coligada

	Controladora									
	Taurus		Taurus Holdings		Taurus Security		Taurus Investimentos		Taurus Máquinas-Ferramenta	
	Blindagens Ltda.	Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Holdings Inc.	Taurus Security Ltda. (1)	Taurus Security Ltda. (1)	Taurus Investimentos Ltda.	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (1)	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (1)	Famastil Taurus Ferramentas S.A. (2)
Ativo circulante	68.264	23.639	268.619	60	6.196	84.880	5.368	80.433		
Ativo não circulante	95.253	17.305	68.476	241	64.051	276.505	362	36.896		
Passivo circulante	19.819	9.104	55.215	3	27.701	91.461	20.286	39.964		
Passivo não circulante	15.584	8.651	92.613	547	12.742	48.957	44.822	44.058		
Capital social	80.209	9.400	690	100	39.917	210.000	233.000	20.000		
Patrimônio líquido	128.114	23.189	189.267	(249)	29.804	220.967	(59.378)	33.307		
Receita líquida	19.686	6.601	92.954	-	2.880	15.328	-	25.657		
Lucro (prejuízo) líquido do período	6.447	1.474	2.977	-	1.187	(1.365)	(1.702)	(366)		
Quantidade de ações/quotas	648	1	302.505	100.000	21.414.136	209.999.999	124.368.143	-		
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,10%	100%	100%	75,50%	100%	53,38%	-		
Saldos iniciais	1	22	186.699	-	20.464	220.886	-	2.215	430.287	296.369
Integralização de capital (4)	-	-	-	-	458	-	-	-	458	126.054
Resultado da equivalência patrimonial (3)	-	1	3.733	-	875	(2.113)	(907)	-	1.589	(488)
Perda de capital em investimentos	-	-	-	-	(36)	-	-	-	(36)	(106)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	(6.711)	-	-	-	-	-	(6.711)	23.879
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.000)
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	907	-	907	1.579
Saldos finais (3)	1	23	183.721	-	21.761	218.773	-	2.215	426.494	430.287

- (1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Security Ltda. no valor de R\$ 249 e da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 31.694 estão registrados na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo circulante.
- (2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A.
- (3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
- (4) O aumento de capital na controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 458 foi realizado com caixa.

Notas Explicativas

15. Investimentos – Participação em controladas e coligada-- Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas da Taurus Holdings, Inc., controlada no exterior, apresenta um ativo total de R\$ 337.095 em 31 de março de 2014 (R\$ 491.169 em 2013) e um passivo circulante e não circulante de R\$ 147.828 em 31 de março de 2014 (R\$ 298.170 em 2013). A Taurus Holdings, Inc., localizada no estado da Florida, Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. As receitas líquidas consolidadas totais da Taurus Holdings, Inc. apuradas em 31 de março de 2014 foram equivalentes a R\$ 92.954 (R\$ 160.615 em 31 de março de 2013) e o lucro líquido equivalente a R\$ 2.977 em 31 de março de 2014 (R\$ 12.034 em 31 de março de 2013).

A Companhia possui investimentos na coligada Famastil Taurus Ferramentas S.A. que não são consolidados. Os saldos podem ser assim apresentados:

	Consolidado
	Famastil Taurus
	Ferramentas S.A.
Ativo circulante	80.433
Ativo não circulante	36.896
Passivo circulante	39.964
Passivo não circulante	44.058
Capital social	20.000
Patrimônio líquido	33.307
Receita líquida	25.657
Prejuízo do período	(366)
Quantidade de ações/quotas	7.000.000
Percentual de participação direta (%)	35%
Saldos iniciais (1)	14.194
Resultado da equivalência patrimonial	(322)
Saldos finais (1)	13.872

(1) Inclui ágio pago na aquisição do investimento de R\$ 2.215.

Notas Explicativas

16. Imobilizado

	Consolidado							
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	114.910	190.724	48.165	18.523	3.312	28.473	6.049	410.156
Adições	270	809	37	268	240	948	(6)	2.566
Alienações	-	(76)	-	(39)	(75)	-	-	(190)
Transferências de bens em construção	7.956	604	38	(61)	-	(2.907)	(5.630)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(1.324)	(968)	-	(156)	(4)	-	-	(2.452)
Saldo em 31 de março de 2014	121.812	191.093	48.240	18.535	3.473	26.514	413	410.080
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	15.365	83.174	29.110	11.615	2.408	-	-	141.672
Depreciação no período	762	4.451	1.681	481	138	-	-	7.513
Alienações	-	(42)	-	(23)	(39)	-	-	(104)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(234)	(521)	-	(129)	(5)	-	-	(889)
Saldo em 31 de março de 2014	15.893	87.062	30.791	11.944	2.502	-	-	148.192
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2013	99.545	107.550	19.055	6.908	904	28.473	6.049	268.484
Em 31 de março de 2014	105.919	104.031	17.449	6.591	971	26.514	413	261.888

Notas Explicativas

16. Imobilizado--Continuação

	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Controladora Total
Custo ou custo atribuído								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.140	62.977	24.225	8.121	1.857	5.199	6	105.525
Adições	1	4	37	20	240	326	(6)	622
Alienações	-	(1.043)	-	(17)	(75)	-	-	(1.135)
Transferências de bens em construção	-	7	11	23	-	(41)	-	-
Saldo em 31 de março de 2014	3.141	61.945	24.273	8.147	2.022	5.484	-	105.012
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	734	27.399	14.100	4.667	1.246	-	-	48.146
Depreciação no período	77	1.347	902	212	83	-	-	2.621
Alienações	-	(408)	-	(5)	(39)	-	-	(452)
Saldo em 31 de março de 2014	811	28.338	15.002	4.874	1.290	-	-	50.315
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2013	2.406	35.578	10.125	3.454	611	5.199	6	57.379
Em 31 de março de 2014	2.330	33.607	9.271	3.273	732	5.484	-	54.697

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 5.484 na controladora e R\$ 26.514 no consolidado em 31 de março de 2014 (R\$ 5.199 e R\$ 28.473 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente), refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação, construções em andamento e capitalização de juros. O valor do juros capitalizados no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 166 na controladora e R\$ 220 no consolidado (R\$ 149 e R\$ 212 respectivamente no primeiro trimestre de 2013). Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2014.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 31 de março de 2014 a Companhia utiliza o montante de R\$ 73.171 em garantias (R\$ 82.090 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

17. Ativos intangíveis

	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Outros intangíveis
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2013	39.855	11.378	12.445	2.544	10.657
Aquisições	-	-	477	29	-
Baixas	-	-	(1.030)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(246)	(251)	(94)	(281)	-
Saldo em 31 de março de 2014	39.609	11.127	11.798	2.292	10.657
Valor contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	185	5.614	1.672	1.827
Amortização do período	-	24	179	101	261
Saldo em 31 de março de 2014	-	209	5.793	1.773	2.088
Em 31 de dezembro de 2013	39.855	11.193	6.831	872	8.830
Em 31 de março de 2014	39.609	10.918	6.005	519	8.569

	Controladora			
	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	238	9.385	1.055	10.678
Adições	-	-	29	29
Saldo em 31 de março de 2014	238	9.385	1.084	10.707
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	5.614	422	6.036
Amortização do período	-	171	53	224
Saldo em 31 de março de 2014	-	5.785	475	6.260
Valor contábil				
Em 31 de dezembro de 2013	238	3.771	633	4.642
Em 31 de março de 2014	238	3.600	609	4.447

O ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, como indicado a seguir:

Unidade geradora de caixa	31-03-2014	31-12-2013
Forjas Taurus S.A.	21.194	21.194
Taurus Holdings, Inc.	9.876	10.122
Taurus Blindagens Ltda.	6.823	6.823
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	1.045	1.045
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	544	544
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	127	127
Total	39.609	39.855

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. A Administração avalia trimestralmente se há alterações nas premissas que pudessem indicar que há necessidade de provisionamento. Em 31 de março de 2014, não foram identificados indícios de necessidade de provisionamento. As premissas adotadas pela Companhia encontram-se divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
Passivo circulante				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	120.838	133.257	120.838	133.257
Desconto de recebíveis	-	85	-	-
FINAME	2.853	3.249	1.381	1.686
FINEP	9.780	9.946	1.343	1.919
BNDES	37	5	37	5
FNE	1.452	1.457	-	-
BNDES Progeren	34.445	30.136	-	-
Capital de giro USD	158.387	176.931	157.005	161.001
Financiamento aquisição de imobilizado	62	196	62	196
Investimento em USD	1.071	1.104	-	-
FINIMP	29.708	32.164	24.560	26.339
	358.633	388.530	305.226	324.403
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	37.500	52.500	37.500	52.500
FINAME	5.930	6.504	2.213	2.427
FINEP	25.994	28.401	-	-
BNDES	5.205	5.206	5.205	5.205
FNE	6.654	7.004	-	-
BNDES Progeren	26.662	34.658	-	-
Capital de giro USD	126.412	121.801	57.459	49.688
Financiamento aquisição de imobilizado	114	-	114	-
Investimento em USD	15.435	16.141	-	-
FINIMP	584	936	584	605
	250.490	273.151	103.075	110.425
	609.123	661.681	408.301	434.828

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Termos e cronograma de amortização da dívida

Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

				Consolidado			
				31-03-2014		31-12-2013	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,25 a 3,00% a.a.	2018	162.000	158.338	162.000	185.757
Desconto de recebíveis	R\$	15,36% a.a.	2014	-	-	-	85
FINAME	R\$	TJLP + 4,40 a 5,40% a.a.	2014	-	-	3.625	96
FINAME	R\$	2,50 a 8,70% a.a.	2021	15.352	8.783	15.479	9.657
FINEP	R\$	TJLP + 0,16 a.a.	2014	11.645	1.343	11.645	1.919
FINEP	R\$	4,00 a 5,25% a.a.	2020	58.672	34.431	58.672	36.428
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	5.205	5.243	5.205	5.210
BNDES Progeren	R\$	TJLP + 4,00 a 4,50% a.a.	2016	63.977	61.107	63.977	64.796
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	8.107	9.806	8.461
Capital de giro	USD	Libor + 1,55 a 5,60% a.a.	2017	40.300	146.006	55.697	149.530
Capital de giro	USD	3,05 a 5,20% a.a.	2016	73.849	117.553	63.849	127.389
Capital de giro	USD	80 a 90% CDI	2016	29.135	21.237	29.135	21.812
Financiamento aquisição imob.	R\$	15,52% a.a.	2017	150	176	824	196
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2017	6.035	12.327	6.035	12.889
Investimentos	USD	Libor + 2,25% a.a.	2017	1.731	3.713	1.731	3.886
FINIMP	USD	Libor + 2,23 a 4,41% a.a.	2016	13.083	30.292	13.937	33.100
Dell financing	USD	Custo 0%	2016	201	467	201	470
Total de passivos com incidência de juros					609.123		661.681

				Controladora			
				31-03-2014		31-12-2013	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	162.000	158.338	162.000	185.757
FINAME	R\$	TJLP + 4,40% a.a.	2014	-	-	1.117	42
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	8.478	3.594	8.798	4.071
FINEP	R\$	TJLP + 0,16% a.a.	2014	11.645	1.343	11.645	1.918
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	5.205	5.243	5.205	5.210
Capital de giro	USD	Libor + 3,41 a 5,60% a.a.	2017	40.300	77.808	30.000	64.077
Capital de giro	USD	3,05 a 3,91% a.a.	2016	73.849	115.417	63.849	124.801
Capital de giro	USD	85 a 90% CDI	2016	29.135	21.237	29.135	21.812
Financiamento aquisição imob.	R\$	15,52% a.a.	2017	150	176	824	196
FINIMP	USD	Libor + 2,23 a 4,41%a.a.	2016	10.890	25.145	11.578	26.944
Total de passivos com incidência de juros					408.301		434.828

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
2015	64.691	100.576	33.759	57.871
2016	50.738	43.643	30.558	23.258
2017	105.035	100.411	28.115	20.607
2018 em diante	30.026	28.521	10.643	8.689
	250.490	273.151	103.075	110.425

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia às suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 22 – Partes relacionadas.

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros: endividamento (dívida financeira líquida/EBITDA) inferior a 3,5 vezes; índice de cobertura de juros (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 2,75 vezes. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente com base nos últimos doze meses. Em 31 de março de 2014 estes índices não foram atendidos. Sendo assim, parte dos empréstimos, no montante de R\$ 56.328 (R\$ 82.431 em 31-12-2013), foi reclassificada para o passivo circulante.

Notas Explicativas

19. Debêntures

Em 8 de junho de 2010 e 6 de setembro de 2011, a Companhia celebrou instrumento particular de escritura pública para a 1ª e 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor nominal total de R\$ 103.000 e R\$ 50.000, respectivamente.

As emissões ocorreram em série única, correspondendo a 10.300 debêntures para a 1ª emissão e 200 debêntures para a 2ª emissão, distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinada exclusivamente a investidores qualificados.

Para a 1ª emissão o valor nominal unitário será pago em 7 parcelas semestrais, com carência de 12 meses, iniciado em 15 de abril de 2011. Para a 2ª emissão o valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. Sobre este valor incidirão juros remuneratórios calculados em regime de capitalização composta, correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros remuneratórios discriminados a seguir:

		31-03-2014		
	Indexador	Circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados
Debêntures:				Custos de transação a apropriar
1ª emissão	Taxa DI + 4,1%	15.590	1.424	1.402
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%	38.770	876	735
		54.360	2.300	2.137

		31-12-2013		
	Indexador	Circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados
Debêntures:				Custos de transação a apropriar
1ª emissão	Taxa DI + 4,1%	15.008	1.424	1.335
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%	42.557	856	598
		57.565	2.280	1.933

A taxa efetiva de juros da 1ª emissão é 12,13% e da 2ª emissão 11,82%. Para mensuração da taxa efetiva foi considerado a taxa do indexador contratual vigente na data da elaboração das demonstrações financeiras vigentes. As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Forjas Taurus S.A. no Brasil, constituídas por meio das fianças concedidas em caráter solidário.

Notas Explicativas

19. Debêntures--Continuação

O instrumento prevê o vencimento antecipado de todas as obrigações objeto da escritura em determinadas circunstâncias, dentre as quais destacam-se: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações relacionadas as debêntures, redução de capital social da Companhia e/ou da Polimetal ⁽¹⁾, realização pela Companhia ou pelas garantidoras de qualquer tipo de venda ou transferência de ativos que tenha impacto igual ou superior a 15% do ativo consolidado da Companhia ou igual ou superior a 20% da receita bruta consolidada da Companhia ⁽²⁾, realização, pela Companhia ou suas subsidiárias, de operação de financiamento, adiantamento ou mútuo, na qualidade de credoras, com qualquer dos seus controladores diretos ou indiretos, exceto com a finalidade exclusiva de refinanciar obrigações constituídas anteriormente à emissão das debêntures, prestação, pela Companhia ou suas subsidiárias, de fianças ou quaisquer tipos de garantia em operações financeiras dos controladores diretos ou indiretos em montantes acima dos já existentes na data de emissão das debêntures, manutenção de índices financeiros mínimos (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (1ª emissão) e 3 vezes (2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (1ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

⁽¹⁾ A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 2/3 das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

⁽²⁾ A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 75% das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

A administração da Companhia e de suas controladas monitoram estes índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 31 de março de 2014, a Companhia não atingiu os índices financeiros mínimos, transferindo para o passivo circulante o montante de R\$ 23.077 (R\$ 26.923 em 31 de dezembro de 2013) em decorrência das cláusulas previstas em contrato.

Notas Explicativas

20. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processo judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso avaliadas como risco provável. Os valores de provisão são registrados no grupo de outras contas a pagar. A composição das contingências está apresentada abaixo:

		Consolidado	
		31-03-2014	31-12-2013
	Provisão	Depósito judicial (1)	Líquido
Trabalhistas	7.198	2.874	4.324
Tributárias			4.179
Federal	4.558	423	4.135
Estadual	388	761	(373)
	12.144	4.058	8.086
Classificado no passivo circulante	7.049		
Classificado no passivo não circulante	5.095		

		Controladora	
		31-03-2014	31-12-2013
	Provisão	Depósito judicial (1)	Líquido
Trabalhistas	3.375	1.322	2.053
Tributárias			1.830
Federal	-	423	(423)
Estadual	388	724	(336)
	3.763	2.469	1.294
Classificado no passivo circulante	3.375		
Classificado no passivo não circulante	388		

(1) Registrado em outras obrigações no ativo não circulante.

Notas Explicativas**20. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis--**
Continuação

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.061	4.945	12.006
Provisões constituídas durante o período	280	1	281
Provisões utilizadas durante o período	(143)	-	(143)
Saldo em 31 de março de 2014	7.198	4.946	12.144

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.135	388	3.523
Provisões constituídas durante o período	240	-	240
Saldo em 31 de março de 2014	3.375	388	3.763

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, no montante de aproximadamente R\$ 22.366 na controladora e R\$ 66.943 no consolidado (R\$ 21.840 e R\$ 65.368, respectivamente, em 31 de dezembro de 2013) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A principal ação individual refere-se a demanda movida por Hunter Douglas NV contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo a cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001. A Controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figura no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004. A Ação é estimada em R\$ 20 milhões e o risco de perda é avaliado pelos advogados da Companhia como possível.

A Companhia ajuizou diversas ações visando o reconhecimento de créditos fiscais diversos, cujos valores serão reconhecidos à medida de sua efetiva realização.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros

i) Derivativos

A Companhia e suas controladas Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
Instrumentos financeiros derivativos ativos	32.734	45.212	32.680	45.096
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(13.074)	(9.595)	(12.456)	(9.010)
	19.660	35.617	20.224	36.086

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo apresentando derivativos em aberto na data, organizada por vencimento, contraparte, valor nocional e valor justo:

Instrumento/Contratante	Contraparte	Moeda de contratação referente ao valor nocional	31-03-2014		31-12-2013	
			Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
Swap Fixed x Libor						
Taurus Holdings, Inc.	TD Bank	Dólares Americanos - USD	5.711	(594)	5.711	(585)
Swap Pré x CDI						
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	37.356	277	37.356	440
Taurus Blindagens Ltda.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	9.652	54	9.652	80
Taurus Helmets Ltda.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	4.355	(24)	4.355	36
Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$						
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	100.000	29.269	100.000	40.964
Forjas Taurus S.A.	Banco Citibank	Reais – BRL	30.391	2.015	30.391	3.692
Forjas Taurus S.A.	Banco Pine	Reais – BRL	40.000	(5.913)	40.000	(7.617)
Forjas Taurus S.A.	Banco Santander	Reais – BRL	23.200	(786)	-	-
Non-deliverable forward (exportação)						
Forjas Taurus S.A.	Bes Investimentos	Dólares Americanos - USD	20.000	1.118	20.000	(1.393)
Non-deliverable forward						
Forjas Taurus S.A.	Banco ABC	Dólares Americanos - USD	24.900	(1.792)	-	-
Forjas Taurus S.A.	Banco Pine	Dólares Americanos - USD	49.384	(3.964)	-	-
			19.660			35.617

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Derivativos--Continuação

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas. Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 31 de março de 2014 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM)*.

A seguir, são descritos cada um dos derivativos vigentes e os instrumentos que são objeto de proteção.

Swap Fixed x Libor

A Companhia possui posição de *swap* de moeda convencional de taxa fixa para *Libor* com o intuito de vincular o fluxo de pagamento de dívida atrelada a taxa pré, para uma pós-fixada no mercado interno.

Swap Pré x CDI

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (Nota 14) com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.

Swap Libor + V.C. USD x CDI + R\$

A Companhia possui posições de *swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

Non-deliverable forward (exportação)

Conforme políticas de exportação da Companhia foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.

Non-deliverable forward

A Companhia contratou operações de NDF com o objetivo de utilizar o instrumento de *hedge* como proteção cambial em virtude de efeitos das flutuações de taxa de câmbio, no fluxo financeiro de contratos de financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Derivativos--Continuação

Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

ii) Riscos

a) *Riscos de crédito*

Exposição a riscos de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	Valor contábil	
	31-03-2014	31-12-2013
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		
Recebíveis de clientes	148.080	179.814
Demais empréstimos e recebíveis	26.909	20.691
Caixa e equivalentes de caixa	232.809	281.119
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	32.734	45.212
Total	440.532	526.836

	Controladora	
	Valor contábil	
	31-03-2014	31-12-2013
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		
Recebíveis de clientes	55.584	175.243
Demais empréstimos e recebíveis	14.611	16.905
Caixa e equivalentes de caixa	105.047	27.874
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	32.680	45.096
Total	207.922	265.118

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Riscos--Continuação

a) *Riscos de crédito*--Continuação

Exposição a riscos de crédito--Continuação

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
Doméstico – recebíveis de clientes	72.559	84.788	20.327	20.622
Estados Unidos – recebíveis de clientes	60.713	79.346	31.731	142.465
Outros	14.808	15.680	3.526	12.156
Total	148.080	179.814	55.584	175.243

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
Clientes – órgãos públicos	33.318	33.745	15.304	27.971
Clientes – distribuidores	106.618	135.153	38.601	146.276
Clientes finais	8.144	10.916	1.679	996
Total	148.080	179.814	55.584	175.243

Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras era:

	Bruto		Consolidado	
	31-03-2014	31-12-2013	Impairment	Impairment
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
Não vencidos	121.787	158.818	-	-
Vencidos há 0-30 dias	2.661	990	-	-
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	6.797	2.813	(865)	(1.883)
Vencidos há mais de um ano	16.835	17.193	(15.132)	(16.271)
Total	148.080	179.814	(15.997)	(18.154)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Riscos--Continuação

a) *Riscos de crédito*--Continuação

Perdas por redução no valor recuperável--Continuação

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
Não vencidos	47.999	169.540	-	-
Vencidos há 0-30 dias	353	569	-	-
Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾	4.457	1.603	(865)	(399)
Vencidos há mais de um ano	2.775	3.531	(2.206)	(3.196)
Total	55.584	175.243	(3.071)	(3.595)

⁽¹⁾ Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Companhia acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 30 dias; grande parte do saldo, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia, está relacionado a clientes que possuem um bom histórico de pagamento com a Companhia.

Os outros valores a receber referem-se a valores a receber de diversas naturezas, com vencimentos inferiores há um ano e com baixo risco de crédito.

b) *Risco de liquidez*

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida. A posição considera parcelas no curto prazo em função de não atendimento de *covenant*.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Riscos--Continuaçãob) *Risco de liquidez*--Continuação

Consolidado 31-03-2014					
Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	21.455	21.455	21.455	-	-
Empréstimos bancários garantidos	609.123	677.458	378.665	74.032	200.571
Títulos de dívida emitidos	54.360	59.863	59.863	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	17.015	18.876	18.876	-	-
Saques cambiais	62.322	63.603	63.603	-	-
Adiantamento de recebíveis	53.914	53.914	53.914	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(32.734)	(32.734)	(32.734)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	13.074	13.074	13.074	-	-
798.529	875.509	576.716	74.032	200.571	24.190

Consolidado 31-12-2013					
Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	32.978	32.978	32.978	-	-
Empréstimos bancários garantidos	661.681	744.177	416.440	117.318	186.083
Títulos de dívida emitidos	57.565	64.997	64.997	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	19.606	22.516	22.516	-	-
Adiantamento de recebíveis	115.972	115.972	115.972	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(45.212)	(45.212)	(45.212)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	9.595	9.595	9.595	-	-
852.185	945.023	617.286	117.318	186.083	24.336

Controladora 31-03-2014					
Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores	55.937	55.937	55.937	-	-
Empréstimos bancários garantidos	408.301	450.684	322.167	38.721	86.813
Títulos de dívida emitidos	54.360	59.863	59.863	-	-
Saques cambiais	62.322	63.603	63.603	-	-
Adiantamento de recebíveis	7.333	7.333	7.333	-	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos derivativos (ativos)	(32.680)	(32.680)	(32.680)	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	12.456	12.456	12.456	-	-
568.029	617.196	488.679	38.721	86.813	2.983

Notas Explicativas**21. Instrumentos financeiros—Continuação**ii) Riscos--Continuaçãob) *Risco de liquidez*--Continuação

	Controladora					
	31-12-2013					
	Valor	Fluxo de	Até	1-2	2-5	Acima
	Contábil	caixa	1 ano	anos	anos	de
		contratual				5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	63.487	63.487	63.487	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	434.828	486.876	348.332	67.598	67.935	3.011
Títulos de dívida emitidos	57.565	64.997	64.997	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	71.040	71.040	71.040	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(45.096)	(45.096)	(45.096)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	9.010	9.010	9.010	-	-	-
	590.834	650.314	511.770	67.598	67.935	3.011

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Riscos--Continuação

c) *Risco de moeda (cambial)*

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira era a seguinte (em valores nominais):

	Consolidado	
	USD mil	
	31-03-2014	31-12-2013
Contas a receber	34.035	45.914
Saques cambiais	(27.540)	-
Empréstimos bancários garantidos	(146.529)	(149.096)
Fornecedores exterior	(3.450)	(5.723)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(143.484)	(108.905)

Na exposição ao risco cambial consolidado estão considerados os empréstimos bancários garantidos da Taurus Holdings, Inc. o montante de USD 38.374 em 31 de março de 2014 (USD 45.381 em 31 de dezembro de 2013).

	Controladora	
	USD mil	
	31-03-2014	31-12-2013
Contas a receber	5.049	4.302
Contas a receber – partes relacionadas no exterior	10.531	63.269
Saques cambiais	(27.540)	-
Empréstimos bancários garantidos	(105.881)	(101.524)
Fornecedores exterior	(707)	(738)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(118.548)	(34.691)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o período de 31 de março de 2014 e o exercício de 2013:

	Taxa média		Taxa à vista	
	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-12-2013
R\$/USD	2,3409	2,1741	2,2630	2,3426

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Riscos--Continuação

c) *Risco de moeda (cambial)*--Continuação

Análise de sensibilidade

Uma depreciação do Real, como indicado abaixo, contra o Dólar norte-americano em 31 de março de 2014 teria reduzido o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes demonstrados abaixo. Esta análise é baseada na expectativa da taxa de câmbio de moeda estrangeira para o final do período, que é de R\$ 2,40 (cenário provável), com base no relatório Focus de 04 de abril de 2014, emitido pelo Banco Central do Brasil. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Consolidado		Controladora	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
31 de março de 2014				
R\$/USD (taxa projetada 2,40)	(19.657)	(19.657)	(16.241)	(16.241)
R\$/USD (25% - taxa projetada 3,00)	(105.748)	(105.748)	(87.370)	(87.370)
R\$/USD (50% - taxa projetada 3,60)	(191.838)	(191.838)	(158.499)	(158.499)

d) *Risco de taxa de juros*

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas**21. Instrumentos financeiros--Continuação**ii) Riscos--Continuaçãod) *Risco de taxa de juros*--ContinuaçãoAnálise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa são abaixo sumariados:

	Consolidado	
	Valor contábil	
	31-03-2014	31-12-2013
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	117.535	127.012
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	163.746	119.667
Passivos financeiros	638.358	621.435
	Controladora	
	Valor contábil	
	31-03-2014	31-12-2013
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	33.175	35.220
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	123.616	68.868
Passivos financeiros	504.262	466.183

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**21. Instrumentos financeiros--Continuação**ii) Riscos--Continuaçãod) *Risco de taxa de juros--Continuação*Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável--Continuação

	Consolidado	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	31-03-2014	31-12-2013
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(2.602)	(2.741)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	689	363

	Controladora	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	31-03-2014	31-12-2013
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(2.059)	(2.082)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	478	116

iii) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	31-03-2014		31-12-2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	32.734	32.734	45.212	45.212
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	232.809	232.809	281.119	281.119
Contas a receber	132.083	132.083	161.660	161.660
Títulos a receber	-	-	580	580
	364.892	364.892	443.359	443.359
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	13.074	13.074	9.595	9.595
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos bancários garantidos	609.123	573.741	661.681	621.487
Emissão de títulos de dívida	54.360	55.821	57.565	59.212
Saques cambiais	62.322	59.309	-	-
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	75.369	75.369	148.950	148.950
Antecipação de créditos imobiliários	17.015	17.601	19.606	20.512
	818.189	781.841	887.802	850.161

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Valor justo versus valor contábil--Continuação

	31-03-2014		Controladora 31-12-2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	32.680	32.680	45.096	45.096
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	105.047	105.047	27.874	27.874
Contas a receber e outros recebíveis	52.513	52.513	175.243	175.243
	157.560	157.560	203.117	203.117
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	12.456	12.456	9.010	9.010
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos bancários garantidos	408.301	397.938	434.828	423.207
Emissão de títulos de dívida	54.360	55.821	57.565	59.212
Saques cambiais	62.322	46.797	-	-
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	63.270	63.270	134.527	134.527
	588.253	563.826	626.920	616.946

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas nas taxas projetadas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data das demonstrações financeiras. Parcela substancial dos empréstimos são contratados com taxas pós fixadas. As taxas observáveis em operações recentes são similares as contratuais.

Os efeitos de ganho e perda apenas relacionados a instrumentos financeiros derivativos, não classificados como contabilidade de *hedge*, estão divulgados na nota de receita e despesa financeira, em linha específica. A companhia não apresentou ganhos ou perdas com os instrumentos não derivativos visto que os mesmos são mensurados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Valor justo versus valor contábil--Continuação

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo, onde: nível 1 corresponde a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos, nível 2 corresponde a *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) e nível 3 refere-se a premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis), a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

22. Partes relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora					Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)	Total de ativo	Passivo circulante (*)	Total de passivo	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2013							
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	-	-	-	12
Taurus Holdings, Inc. (nota 10)	148.215	-	148.215	15.635	15.635	248.265	4.542
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (**)	5.811	-	5.811	-	-	-	4.914
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	196	20.568	20.764	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (***)	6.494	-	6.494	50.798	50.798	3.558	78.064
	160.716	21.115	181.831	66.433	66.433	251.823	87.532
31 de março de 2014							
Taurus Blindagens Ltda.	2	-	2	-	-	-	-
Taurus Holdings, Inc. (nota 10)	23.832	-	23.832	17.497	17.497	43.457	958
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (**)	5.832	-	5.832	-	-	-	1.262
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	414	24.201	24.615	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (***)	4.410	8.603	13.013	47.720	47.720	380	12.744
	34.490	33.351	67.841	65.217	65.217	43.837	14.964

(*) Registrados como contas a pagar

(**) Alienação de imobilizado da controladora para a controlada.

(***) Montante registrado nas rubricas de clientes e outras contas a receber no ativo circulante

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas—Continuação

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se a compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. possui contrato de mútuo a pagar com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R\$ 24.201 em 31 de março de 2014 (R\$ 20.568 em 31 de dezembro de 2013). A controlada Taurus Security Ltda. possui contrato de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R\$ 547 em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013. Os contratos não tem atualização monetária ou taxas de juros.

Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de março de 2014, a remuneração do pessoal-chave da administração totalizou R\$ 3.992 (R\$ 5.312 em 31 de março de 2013), e inclui salários, honorários e benefícios.

Remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários e Conselho de Administração	1.734	1.886	1.734	1.886
Remuneração de pessoal-chave	2.258	3.426	1.029	1.634
Total	3.992	5.312	2.763	3.520

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas--Continuação

Operações de diretores e pessoal-chave da administração

Os diretores e pessoal-chave da administração controlam diretamente 48,83% das ações com direito de voto da Companhia.

Algumas pessoas-chave da administração detêm quotas em outras entidades, fazendo com que tenham controle ou influência significativa sobre as políticas financeiras ou operacionais destas entidades. Não houve transações entre a companhia e estas partes no período findo em 31 de março de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto salários.

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	31-03-2014	31-12-2013
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	93.857	118.950
Taurus Holdings, Inc.	87.434	106.309
Forjas Taurus S.A.	5.104	5.282
	186.395	230.541

23. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

O Capital social em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 257.797.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- I. transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;

Notas Explicativas

23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

a) Capital social-Continuação

- II. aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- III. avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- IV. escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- V. alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	31-03-2014	31-12-2013
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Notas Explicativas

23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2013				
ON - R\$ 2,66 - PN - R\$ 2,28*	47.138	125.387	94.275	214.947
Em 31 de março de 2014				
ON - R\$ 2,10 - PN - R\$ 1,51*	47.138	98.990	94.275	142.355

*Cotação da última transação da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ações em tesouraria

Refere-se ao capital recomprado. O valor da remuneração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o *déficit* resultantes são transferidos para os/dos prejuízos acumulados. A companhia apresentou prejuízos em 2013 e 2012 e, como consequência, não apresenta reservas de lucro em montante suficiente para a manutenção de ações em tesouraria. A Administração da companhia está estruturando plano para a regularização de suas ações em Tesouraria.

c) Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária e retenção de lucros

Reserva para investimentos - constituída para fazer face aos investimentos a serem realizados nos exercícios seguintes, conforme orçamento de capital.

Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

Notas Explicativas**23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação****d) Resultado por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 31 de março de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período de 31 de março de 2013 conforme o quadro a seguir:

	31-03-2014	31-03-2013
Resultado do período	(4.540)	9.194
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	(4.540)	9.194
Resultado por ação básico e diluído – R\$	(0,0321)	0,0650

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo período. Em 31 de março de 2014, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

24. Receita operacional

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013
Vendas de produtos	191.937	258.891	83.230	85.281
Prestação de serviços	12	5	12	5
Total de receita bruta	191.949	258.896	83.242	85.286
Impostos sobre vendas	(23.543)	(28.938)	(7.314)	(4.530)
Devoluções e abatimentos	(280)	(1.263)	(58)	(2.777)
Total de receita operacional líquida	168.126	228.695	75.870	77.979

Notas Explicativas

25. Receitas e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013
Despesas financeiras				
Juros	(14.456)	(13.548)	(10.682)	(9.695)
Juros capitalizados no imobilizado	109	149	109	149
Variações cambiais	(19.047)	(3.622)	(18.719)	(3.382)
IOF	(133)	(402)	(26)	(54)
Swap sobre operações financeiras	(10.216)	(8.054)	(10.216)	(7.897)
Outras despesas	(3.222)	(1.390)	(1.295)	(273)
	(46.965)	(26.867)	(40.829)	(21.152)
Receitas financeiras				
Juros	4.278	2.582	1.927	1.576
Variações cambiais	25.592	5.764	24.833	5.566
Swap sobre operações financeiras	6.065	3.625	6.065	3.515
Outras receitas	1.146	1.870	38	85
	37.081	13.841	32.863	10.742
Resultado financeiro líquido	(9.884)	(13.026)	(7.966)	(10.410)

26. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.347)	24.007	(8.619)	10.324
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	1.818	(8.162)	2.930	(3.510)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(27)	(24)	(27)	(24)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	(109)	-	540	7.161
Outras – Lei nº 11.196/05	32	39	-	-
Prejuízo fiscal não reconhecido	(3.264)	(5.524)	-	(4.346)
Compensação prejuízo fiscal	572	-	572	-
Efeitos alíquotas diferenciadas lucro presumido	1.264	436	-	-
Outros itens	521	(1.578)	64	(411)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	807	(14.813)	4.079	(1.130)
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	(4.656)	(9.615)	(1.306)	-
Diferido (Nota 13)	5.463	(5.198)	5.385	(1.130)
	807	(14.813)	4.079	(1.130)
Alíquota efetiva	-15,09%	61,70%	-47,33%	10,95%

Notas Explicativas

27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 31 de março 2014, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	31-03-2014	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	204.637	83.225
Responsabilidade civil	38.653	8.000
Lucros cessantes	5.874	-

28. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-03-2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(122.418)	(150.744)	(62.132)	(63.720)
Despesas com vendas	(22.448)	(22.208)	(8.070)	(6.030)
Despesas gerais e administrativas	(16.085)	(16.866)	(6.707)	(7.859)
Outras despesas operacionais	(4.075)	(3.430)	(1.947)	(745)
	(165.026)	(193.248)	(78.856)	(78.354)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(8.078)	(8.083)	(2.845)	(2.985)
Despesas com pessoal	(27.783)	(18.223)	(31.324)	(28.878)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(84.285)	(129.666)	(21.125)	(35.420)
Frete	(4.592)	(4.441)	(1.011)	(1.924)
Comissões	(5.929)	(7.122)	(1.979)	(1.325)
Serviços de terceiros	(5.779)	(4.653)	(2.502)	(2.427)
Propaganda e publicidade	(3.908)	(3.532)	(470)	(585)
Pesquisa e desenvolvimento	(92)	(335)	(64)	(335)
Provisão para perda títulos Renill	(1.047)	(968)	-	-
Despesas com garantia de produto	(2.669)	(179)	(2.665)	(58)
Água e energia elétrica	(2.582)	(2.218)	(1.600)	(1.229)
Aluguel	(243)	(27)	(243)	(27)
Viagens e estadias	(829)	(564)	(787)	(542)
Impostos e taxas	(506)	(792)	(400)	(587)
Limpeza e higiene	(745)	(694)	(440)	(421)
Gestão ambiental	(512)	(447)	(384)	(323)
Capacidade ociosa	(914)	(710)	(914)	-
Custo de imobilizado baixado	(821)	-	(678)	-
Outras despesas	(13.712)	(10.594)	(9.425)	(1.288)
	(165.026)	(193.248)	(78.856)	(78.354)

Notas Explicativas

29. Eventos subsequentes

a) Assembleia Geral Extraordinária – 29-04-2014

Em 29.04.2014, na sede da Companhia, os Acionistas reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária e após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia deliberaram o que segue:

(i) Aprovar a realização de aumento do capital social da Companhia, nos termos da proposta formulada no valor de até R\$ 200.906.000,04 (duzentos milhões, novecentos e seis mil reais e quatro centavos), mediante a emissão de até 48.528.020 (quarenta e oito milhões, quinhentas e vinte e oito mil e vinte) ações ordinárias e 97.056.038 (noventa e sete milhões, cinquenta e seis mil e trinta e oito) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,38 (um real e trinta e oito centavos).

(ii) Autorizar a Diretoria da Companhia a efetivar todos os atos e adotar todas as medidas necessárias para a efetivação do aumento de capital, nas condições mencionadas no item (i) acima, incluindo a publicação de aviso aos acionistas, elaboração de boletim de subscrição, contato com o agente escriturador, entre outros.

(iii) Aprovar a redução da remuneração dos membros do conselho de administração da Companhia, que passará a ser de R\$5.000,00 (cinco mil reais) por mês para cada membro.

Foi aprovada a lavratura da ata de forma sumária e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos da lei, tendo sido as manifestações de voto, manifestações dos conselheiros e protestos apresentadas por escrito protocoladas e numeradas pela mesa e arquivadas na sede da Companhia.

b) Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – 30-04-2014

Em 30.04.2014, na sede da Companhia, os Acionistas reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e após examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foram tomadas as seguintes deliberações:

(i) Em Assembleia Geral Ordinária:

1. Antes de iniciadas as deliberações constantes da ordem do dia, foi deliberado, por maioria de votos dos acionistas presentes, retirar da pauta da presente Assembleia os itens referentes às contas dos administradores da Companhia relativos aos exercícios de 2013 e 2012, devendo as referidas matérias serem objeto de nova Assembleia Geral no prazo de até 90 (noventa) dias contados da presente data.
2. Aprovar, por maioria de votos e com abstenção dos legalmente impedidos, as Demonstrações Financeiras, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, o Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.
3. Aprovar, por unanimidade de votos, a proposta de orçamento de capital para o exercício social de 2014, no montante de R\$ 55.182 mil.

Notas Explicativas

29. Eventos subsequentes—Continuação

b) Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – 30-04-2014—Continuação

(i) Em Assembleia Geral Ordinária--Continuação

4. Aprovar, por maioria de votos, com abstenção de acionistas, a proposta de remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2014, fixada no valor de até R\$ 10.333.521,65, verba esta que será rateada entre os membros de cada órgão da Administração, por decisão do Conselho de Administração da Companhia, consoante prescrito no artigo 27, inciso 23, do Estatuto Social.
5. Eleição, por maioria de votos dos acionistas detentores das ações ordinárias, dos membros do Conselho Fiscal com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária;
6. Por unanimidade, fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2014 no valor de R\$ 503.196,00, equivalente a 10% (dez por cento) da remuneração global da diretoria estatutária da Companhia.
7. Aprovar, por maioria de votos e com abstenção dos legalmente impedidos, a rerratificação das Demonstrações Financeiras auditadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, do Parecer do Comitê de Auditoria e Risco e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo todos os pareceres reemitidos sem qualquer ressalva ou divergência.

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária:

1. Aprovar, por maioria de votos, a proposta de alteração do artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, de modo a aclarar a ausência de limitação referente à remuneração anual, quando a participação decorra de remuneração a ser paga no âmbito de planos de incentivo, estímulo ou participação, passando o referido artigo a vigorar com a seguinte redação:
Foi aprovada a lavratura da ata de forma sumária e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos da lei, tendo sido as manifestações de voto, manifestações dos conselheiros e protestos apresentadas por escrito protocoladas e numeradas pela mesa e arquivadas na sede da Companhia.

c) Waiver – Cédula de crédito Bancário nº AGE352746/1 e AGE 352750/1.

Em correspondência datada de 30.04.2014 o Banco Itaú Unibanco S.A. manifestou-se positivamente quanto a não decretação do vencimento antecipado da Cédula de Crédito Bancário em decorrência do descumprimento pela Taurus da obrigação disposta na clausula 13, itens (i) e (ii). A renúncia do vencimento antecipado se aplica exclusivamente em relação ao cumprimento das obrigações em 31.12.2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Forjas Taurus S.A.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações trimestrais relativas ao primeiro trimestre de 2014. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 13 de maio de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados à divulgação através da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Porto Alegre, 15 de maio de 2014.

Amoreti Franco Gibbon

Mauro César Medeiros de Mello

Marcelo de Deus Saweryn

Reinaldo Fujimoto

Juliano Puchalski Teixeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DE FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 1º TRIMESTRE DE 2014

Os Srs. André Ricardo Balbi Cerviño, Eduardo Ermida Moretti, Eduardo Feldmann Costa e a Sra. Doris Beatriz França Wilhelm, Diretores (a) de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de março de 2014.

Porto Alegre, 13 de maio de 2014.

André Ricardo Balbi Cerviño

Diretor Presidente

Eduardo Ermida Moretti

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Feldmann Costa

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Doris Beatriz França Wilhelm

Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. André Ricardo Balbi Cerviño, Eduardo Ermida Moretti, Eduardo Feldmann Costa e a Sra. Doris Beatriz França Wilhelm, Diretores (a) da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., constantes do Parecer dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de março de 2014 emitido em 13 de maio de 2014.

Porto Alegre, 13 de maio de 2014.

André Ricardo Balbi Cerviño

Diretor Presidente

Eduardo Ermida Moretti

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Feldmann Costa

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Doris Beatriz França Wilhelm

Diretora de Relações com Investidores